

PEDUC-ES

Programa de Desenvolvimento Sustentável das Unidades de Conservação do Estado do Espírito Santo

Primeira Etapa

Estudo de vocação e diagnóstico de limitações

Produto 1.2

Identificação das formas de acesso e das infraestruturas de chegada e permanência, no caso de turistas interestaduais

PEFG - Parque Estadual Forno Grande

Março/2024

Contrato SEAMA 008/2023

The EY logo consists of the letters 'EY' in a bold, white, sans-serif font. Above the 'Y' is a yellow triangle pointing to the right.

**Building a better
working world**

À

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA

A/C: Sr. Felipe Rigoni Lopes - Secretário Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Por meio do contrato SEAMA nº 008/2023 (“Contrato”) e da Ordem de Execução do Serviço nº 08/2024 o Estado do Espírito Santo, através da Secretária Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (“SEAMA” ou “Secretaria”) contratou a Ernst Young Assessoria Empresarial Ltda (“EY”) para a prestação de serviços técnicos profissionais de assessoria e consultoria, de natureza singular, para elaboração de modelagem econômico-financeira e apoio à elaboração do Edital de Concessão do Parque Estadual Forno Grande (“Parque” ou “PEFG”), incluindo a elaboração e criação do Plano de Negócios que garanta o equilíbrio econômico-financeiro da exploração das áreas de uso público do Parque. Tal contrato refere-se à prestação de serviços de assessoria por até 15 (quinze) meses, de janeiro de 2024 a abril de 2025.

Este relatório (“Relatório”) foi desenvolvido em atendimento as especificações técnicas do Termo de Referência (Anexo I) do Contrato, correspondente a **Primeira Etapa: Estudo de vocação e diagnóstico de limitações** e ao **Produto 1.2: Identificação das formas de acesso ao parque e das infraestruturas de chegada e permanência, no caso de turistas interestaduais para o Parque Estadual Forno Grande (PEFG)**.

Ressalta-se que este relatório foi elaborado a partir do contexto do Contrato e não deverá ser utilizado para nenhum outro fim. Portanto, deve ser de uso exclusivo da SEAMA e Governo do Estado do Espírito Santo, no contexto do Projeto de Concessão do Parque. A EY não assumirá qualquer responsabilidade caso o relatório seja utilizado por terceiros e/ou fora dos propósitos mencionados.

O profissional **Diogo MacCord**, foi responsável pela coordenação técnica e supervisão deste Produto.



Diogo MacCord

EY - Sócio Líder de Infraestrutura e Mercados Regulados

Índice Geral

1. Glossário.....	10
2. Considerações Gerais	11
3. Restrição de Acesso ao Produto.....	12
4. Introdução	13
5. Objetivo do Trabalho	16
6. Sumário Executivo	17
7. O Parque Estadual Forno Grande	19
8. Oferta de Acesso - Termos Gerais	23
8.1 Acesso Interestadual	24
8.2 Acesso Intermunicipal.....	41
8.3 Áreas de influência	43
8.4 Possíveis rotas de acesso	47
8.5 Diagnóstico do acesso.....	58
8.6 Avaliação crítica das facilidades e dificuldades de acesso	65
9. Oferta de permanência - Termos Gerais	68
9.1 Oferta de permanência	68
9.2 Qualidade das hospedagens.....	70
9.3 Diagnóstico de permanência	90
9.4 Avaliação crítica das facilidades e dificuldades de permanência.....	94
10. Conclusão do Dados de Acesso e Permanência	96

Índice de Tabelas

Tabela 1: Quadro de horários de voos no aeroporto de Vitória.....	28
Tabela 2: Destinos interestaduais para o PEFG (Rodoviária de Castelo - ES)..	40
Tabela 3: Visitantes mais frequentes na Região Turística das Montanhas Capixabas segundo Pesquisa de Demanda Turística - Verão 2017 (200 entrevistados)	47
Tabela 4: Rotas de acesso com origem em Belo Horizonte (MG) ao PEFG	48
Tabela 5: Rotas de acesso com origem em Rio de Janeiro (RJ) ao PEFG	49
Tabela 6: Rotas de acesso com origem em Petrópolis (RJ) ao PEFG	50
Tabela 7: Rotas de acesso com origem em Domingos Martins (ES) ao PEFG...	51
Tabela 8: Rotas de acesso com origem em Venda Nova Imigrante (ES) ao PEFG	52
Tabela 9: Rotas de acesso com origem em Cariacica (ES) ao PEFG	53
Tabela 10: Rotas de acesso com origem em Vila Velha (ES) ao PEFG	54
Tabela 11: Rotas de acesso com origem em Afonso Claudio (ES) ao PEFG	55
Tabela 12: Rotas de acesso com origem em Serra (ES) ao PEFG	56
Tabela 13: Rotas de acesso com origem em Cachoeiro de Itapemirim (ES) ao PEFG	57
Tabela 14: Análise das rotas a partir das áreas de influência	57
Tabela 15: Municípios percorridos de Vitória até Forno Grande	59
Tabela 16: Diagnóstico de qualidade BR-262.....	64
Tabela 17: Diagnóstico de qualidade ES-164	64
Tabela 18: Diagnóstico de qualidade Estrada de Acesso.....	65
Tabela 19: Quantidade de meios de hospedagem por município da Região Turística Montanhas Capixabas.....	69
Tabela 20: Quantitativo e tipos de unidades habitacionais por município da Região Turística Montanhas Capixabas	69
Tabela 21: Quantitativo de leitos simples total e por unidades habitacionais por município da Região Turística Montanhas Capixabas	69

Tabela 22: Quantitativo de leitos duplos total e por unidades habitacionais por município da Região Turística Montanhas Capixabas	70
Tabela 23: Análise qualitativa da Pousada Pedra Azul	93

Índice de Figuras

Figura 1: Mapa do PEFG.....	20
Figura 2: Centro de visitantes do PEFG	21
Figura 3: Aeroporto Eurico de Aguiar Salles (VIX)	29
Figura 4: Estados mais visitados do Brasil	30
Figura 5: Mapa de extensão da Rodovia Federal BR-101	31
Figura 6: Mapa de extensão da Rodovia Federal BR-259.....	32
Figura 7: Mapa de extensão da Rodovia Federal BR-262	33
Figura 8: Mapa de extensão da Rodovia Federal BR-342	34
Figura 9: Mapa de extensão da Rodovia Federal BR-381	35
Figura 10: Rodoviária de Castelo	40
Figura 11: Rotas de acesso com origem em Belo Horizonte ao PEFG	48
Figura 12: Rotas de acesso com origem em Rio de Janeiro ao PEFG.....	49
Figura 13: Rotas de acesso com origem em Petrópolis ao PEFG.....	50
Figura 14: Rotas de acesso com origem em Domingos Martins ao PEFG	51
Figura 15: Rotas de acesso com origem em Venda Nova Imigrante ao PEFG..	52
Figura 16: Rotas de acesso com origem em Cariacica ao PEFG	53
Figura 17: Rotas de acesso com origem em Vila Velha ao PEFG	54
Figura 18: Rotas de acesso com origem em Afonso Claudio ao PEFG.....	55
Figura 19: Rotas de acesso com origem em Serra ao PEFG	55
Figura 20: Rotas de acesso com origem em Cachoeiro de Itapemirim ao PEFG	56
Figura 21: Rota de acesso entre o Sheraton Vitoria Hotel e o Parque Estadual do Forno Grande.....	58
Figura 22: Trajeto percorrido BR-262	60
Figura 23: Imagem do Trajeto percorrido BR-262	60
Figura 24: Trajeto percorrido na ES-164.....	61
Figura 25: Imagem do trajeto percorrido na ES-164.....	61
Figura 26: Trajeto percorrido na Estrada de Acesso	62
Figura 27: Imagem do Trajeto percorrido na Estrada de Acesso.....	63

Figura 28: Mapeamento das áreas com postos de gasolina até o PEFG	63
Figura 29: Distância da Pousada Lua & Sol ao PEFG	71
Figura 30: Área de externa da Pousada Lua & Sol	72
Figura 31: Suíte Deluxe da Pousada Lua & Sol	72
Figura 32: Entrada no Hotel Estrela do Sul	73
Figura 33: Distância do Hotel Estrela do Sul ao PEFG	73
Figura 34: Academia no Hotel Estrela do Sul	74
Figura 35: Quarto Casal no Hotel Estrela do Sul.....	75
Figura 36: Entrada no Hotel Estalagem Fort Esperança	76
Figura 37: Distância do Hotel Estalagem Fort Esperança ao PEFG	76
Figura 38: Área de Lazer no Hotel Estalagem Fort Esperança	77
Figura 39: Quarto Luxo no Hotel Estalagem Fort Esperança	77
Figura 40: Distância do Castelo Hotel ao PEFG	78
Figura 41: Entrada no Castelo Hotel.....	79
Figura 42: Quarto Castelo Hotel	79
Figura 43: Pousada Casa do Lago	80
Figura 44: Distância da Pousada Casa do Lago ao PEFG.....	80
Figura 45: Área de Lazer na Casa do Lago	81
Figura 46: Quarto na Casa do Lago	82
Figura 47: Área externa de um dos Chalés Monte das Oliveiras.....	82
Figura 48: Distância da Pousada Chalés Monte das Olivas ao PEFG	83
Figura 49: Chalé com banheira dos Chalés Monte das Oliveiras.....	83
Figura 50: Estrutura do Hotel Natureza Eco Lodge.....	84
Figura 51: Distância do Hotel Natureza Eco Lodge ao PEFG	85
Figura 52: Área de lazer do Hotel Natureza Eco Lodge	85
Figura 53: Quarto Luxo Premium Montanha do Hotel Natureza Eco Lodge	86
Figura 54: Pousada Aargau	86
Figura 55: Distância da Pousada Aargau ao PEFG	87
Figura 56: Área de lazer da Pousada Aargau	87
Figura 57: Distância da Pousada Cachoeira Cardoso ao PEFG	88
Figura 58: Áreas úteis da Pousada Cachoeira Cardoso	89

Figura 59: Área de lazer da Pousada Cachoeira Cardoso.....	90
Figura 60: Localização da Pousada Pedra Azul	91
Figura 61: Vista para a piscina da Pousada Pedra Azul	91
Figura 62: Vista para Pedra Azul da Piscina na Pousada Pedra Azul	92
Figura 63: Recepção Pousada Pedra Azul	92
Figura 64: Vista do quarto para o Estacionamento e Pedra Azul	93

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Estado de residência dos entrevistados na temporada de verão 2023	24
Gráfico 2: Fatores decisivos para escolha do destino para os residentes em Minas Gerais na temporada de verão 2023	25
Gráfico 3: Fatores decisivos para escolha do destino para os residentes do Rio de Janeiro na temporada de verão 2023	26
Gráfico 4: Fatores decisivos para escolha do destino para os residentes de São Paulo na temporada de verão 2023	26
Gráfico 5: Estado Geral das rodovias no Brasil	37
Gráfico 6: Estado geral das rodovias nos estados escolhidos	38
Gráfico 7: Estado geral das rodovias sob administração pública e privada	38
Gráfico 8: Aspectos avaliados do Espírito Santo.....	39
Gráfico 9: Fatores decisivos para escolha do destino para os residentes do Espírito Santo na temporada de verão 2023	42

1. Glossário

- ABR: Associação Aeroportos do Brasil
- ANTT: Agência Nacional de Transportes Terrestres
- CNT: Confederação Nacional do Transporte
- CNUC: Cadastro Nacional de Unidades de Conservação
- DNIT: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
- ICMBio: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
- IDHM: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
- IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- IEMA - Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.
- PIB: Produto Interno Bruto
- PEDUC: Programa Estadual de Desenvolvimento Sustentável das Unidades de Conservação do Estado do Espírito Santo
- PEFG: Parque Estadual Forno Grande
- PNAD: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua
- PPP: Parceria Público-Privadas
- PNUD: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
- SAC: Secretaria Nacional de Aviação Civil
- SEAMA: Secretária Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do estado Espírito Santo
- SETUR: Secretaria de Turismo do Estado do Espírito Santo
- SNUC: Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza
- TCE: Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo
- UC: Unidades de Conservação

2. Considerações Gerais

As informações apresentadas neste relatório de identificação das formas de acesso e permanência ao Parque, resultam da análise de dados quantitativos e qualitativos, merecendo as seguintes considerações:

- Todas as considerações que serão apresentadas estão baseadas em opiniões dos profissionais da EY, e fundamentam-se em dados e fatos contidos neste relatório;
- O trabalho envolve questões de julgamento objetivo e subjetivo face aos dados disponibilizados pelas diversas fontes de informações consultadas;
- Nenhum dos sócios ou profissionais da EY tem qualquer interesse financeiro no empreendimento analisado, caracterizando assim sua independência;
- Os honorários estabelecidos para a execução deste trabalho não são baseados e não têm qualquer relação com os resultados aqui reportados;
- Este trabalho foi desenvolvido com base em informações fornecidas pelos colaboradores da SEAMA, do Governo do Estado do Espírito Santo, além de fontes primárias e secundárias de informações levantadas pela EY. Tais informações foram consideradas verdadeiras, uma vez que não faz parte do escopo deste Projeto qualquer tipo de procedimento de auditoria. Dessa forma, a EY não assume qualquer responsabilidade pela precisão das informações oriundas de relatórios e/ou demais documentos fornecidos pela SEAMA, Governo do Estado do Espírito Santo ou demais fontes consultadas;
- As conclusões apresentadas pela EY neste relatório não devem ser utilizadas para nenhuma outra finalidade, exceto a descrita no contexto do Contrato firmado;
- Qualquer usuário deste relatório deverá estar ciente das condições que nortearam o trabalho.

3. Restrição de Acesso ao Produto

Este relatório, bem como as opiniões e conclusões nele contidas, são de uso exclusivo da SEAMA e do Governo do Estado do Espírito Santo, que se reserva o direito de transferir a propriedade dos documentos para os beneficiários da concessão do Parque. Os materiais produzidos podem, se necessário, ser distribuídos pela SEAMA e pelo Governo do Estado do Espírito Santo para seus funcionários, diretores, consultores, Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE) e demais órgãos de fiscalização, regulação e controle relacionados a este trabalho e às partes envolvidas, eximindo a EY, no entanto, quanto a quaisquer responsabilidades oriundas da divulgação efetuada. De qualquer modo, ressalta-se que este Relatório é constituído de 99 páginas, incluindo seus anexos, e somente poderá ser manuseado ou distribuído em partes caso seu conteúdo não seja desconfigurado e seus direitos autorais não sejam violados.

Qualquer usuário deste documento deve estar ciente das condições que nortearam este trabalho. A EY responderá às perguntas dos receptores relativas a este documento sem custo adicional para a SEAMA.

4. Introdução

A Lei nº 9.985/2000¹ instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC e estabeleceu critérios e normas para a criação, implantação e gestão das unidades de conservação. No Brasil as Unidades de Conservação (UCs) estão distribuídas em 12 categorias divididas em dois grandes grupos: as Unidades de Proteção Integral e as Unidades de Uso Sustentável. O § 1º do Artigo 7º estabelece que o objetivo básico das Unidades de Proteção Integral é preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais, com exceção dos casos previstos na Lei. O § 2º estabelece o objetivo das Unidades de Uso Sustentável como sendo compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável de parcela dos seus recursos naturais.

Os parques são unidades de proteção integral de posse e domínio público e têm como finalidade principal a conservação de ecossistemas naturais de grande importância ecológica e beleza cênica. Nessas áreas é permitida a condução de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico.

No estado do Espírito Santo, merece registro a Lei Estadual nº 9.462/2010, que institui o Sistema Estadual de Unidades de Conservação do Espírito Santo (SISEUC) e traz idêntica definição para os parques.

A nível federal, a Lei 11.516/2007² estabelece a opção de conceder serviços, áreas ou instalações das unidades de conservação sob responsabilidade do ICMBio para atividades turísticas e educacionais ambientais, por meio de procedimento licitatório, seguindo os princípios estabelecidos na Lei 8.987/1995³, conhecida como Lei das Concessões e Permissões. Em âmbitos municipais e estaduais, é necessário que o órgão concedente tenha uma base jurídica semelhante para viabilizar Parcerias Público-Privadas (PPPs) dessa natureza.

¹ Fonte: Brasil. Lei nº 9.985 de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, estabelece critérios e normas para a criação, implantação e gestão das unidades de conservação. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm >. Acesso em 23 de fevereiro de 2024.

² Fonte: Brasil. Lei nº 11.516 de 28 de agosto de 2007. Dispõe sobre a criação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - Instituto Chico Mendes (ICMBio) e dá outras providências. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11516.htm >. Acesso em 23 de fevereiro de 2024.

³ Fonte: Brasil. Lei nº Lei 8.987 de 13 de fevereiro de 1995. Dispõe sobre o regime de concessão e permissão da prestação de serviços públicos, e dá outras providências. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8987cons.htm >. Acesso em 23 de fevereiro de 2024.

A concessão de unidades de conservação é um modelo de administração que permite que os serviços de apoio ao ecoturismo sejam transferidos para o setor privado, com ênfase na melhoria das áreas, atrações e instalações voltadas para o uso público. Isso ocorre após investimentos realizados para a requalificação, modernização, operação e manutenção dessas unidades.

De acordo com o Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC)⁴ o Brasil possui 545 parques, sendo 75 federais, 231 estaduais e 239 municipais, elegíveis para concessões e ou parceria público-privadas. Apesar do destaque que as concessões de serviços em áreas naturais à iniciativa privada têm tomado, ainda há um grande potencial a ser explorado. Segundo o Instituto Semeia⁵ até o início de março de 2024, haviam sido concedidos 46 parques em estágio de contrato assinado, dos quais 15 são federais, 17 estaduais e 14 municipais. Entre os leilões que ocorreram recentemente e ainda estão em fase de assinatura de contrato estão o Parque Nacional de Jericoacoara e Parque Nacional Chapada dos Guimarães. Outros 15 parques estão no *pipeline* de projetos do Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES⁶ para serem concedidos entre o 1º trimestre de 2024 e 3º trimestre de 2025.

Em 13 de junho de 2023, a partir do Decreto nº 5409-R, o Governador do Espírito Santo criou o Programa Estadual de Desenvolvimento Sustentável das Unidades de Conservação do Estado do Espírito Santo - PEDUC. A responsabilidade de coordenação e gestão do programa, que tem prazo de 24 meses, foi designada à Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA. A SEAMA deve propor ajustes aos Planos de Manejo dos Parques, além de estudar e propor modelos para desenvolvimento de turismo sustentável e outras atividades econômicas.

O PEDUC foi criado com o objetivo de preservação ambiental dos parques estaduais, por meio do desenvolvimento de atividades turísticas e econômicas sustentáveis. O inciso I e II do artigo 2 do decreto que criou o programa estabelece que tal desenvolvimento deve ser feito levando em conta (i) “o equilíbrio entre as despesas previstas para a conservação das unidades e as receitas auferidas pelo desenvolvimento de atividades econômicas” e (ii) “o equilíbrio entre os pilares ambiental, social e econômico nos Planos de Manejo, especialmente pelo incentivo ao turismo sustentável, com impactos positivos na geração de empregos que leve ao significativo desenvolvimento das

⁴ Fonte: Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC). Disponível em: < <https://cnucc.mma.gov.br/powerbi> >. Acesso em 23 de fevereiro de 2024.

⁵ Fonte: Instituto Semeia. Disponível em < <https://mapadeparcerias.org.br/mapa.html> >. Acesso em 04 de março de 2024.

⁶ Fonte: BNDES. Disponível em < <https://hubdeprojetos.bndes.gov.br/pt/setores/Parques> >. Acesso em 04 de março de 2024.

comunidades locais, dos municípios de abrangência dos Parques Estaduais e do Estado do Espírito Santo”⁷.

Nesse contexto, no âmbito do Contrato nº 008/2023 da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, a EY foi contratada para a execução de atividades a serem prestadas à SEAMA, em consonância com o PEDUC, com vistas à elaboração de modelagem econômico-financeira e apoio à elaboração do Edital de Concessão do Parque Estadual Forno Grande incluindo a elaboração e criação de Plano de Negócios que garanta o equilíbrio econômico-financeiro da exploração da área.

⁷ Fonte: Diário Oficial dos Poderes do Estado. Edição Extra. Vitória, Espírito Santo, 13 de junho de 2023.

5. Objetivo do Trabalho

As formas de acesso e permanência são pontos relevantes na escolha de um destino turístico que exige planejamento e consideração das várias formas de transporte e acomodação. Desde a escolha do aeroporto ou rodoviária mais próximo ou da rota mais conveniente pela estrada até a seleção do hotel ou pousada ideal para a estadia, cada decisão pode influenciar significativamente a experiência do turista. Portanto, compreender e planejar cuidadosamente os meios de acesso e acomodação revela-se de importância primordial para assegurar uma excelente experiência em um ambiente natural preservado.

O objetivo deste trabalho é identificar as formas e ofertas de acessos e infraestruturas de permanência nas adjacências do Parque Estadual Forno Grande para suportar o Plano de Negócios que sustentará a concessão administrativa de exploração turística e outras formas de uso público compatíveis com a conservação.

6. Sumário Executivo

Este relatório apresenta a identificação das formas de acesso ao Parque Estadual Forno Grande, como proximidade a aeroportos e rodoviárias, qualidade das rodovias e frequência e intensidade dos modais de transporte ofertados a partir dos grandes polos de origem das demandas turísticas e de permanência. Além disso, inclui uma avaliação quali-quantitativa da infraestrutura hoteleira nos municípios considerados mais impactados e correlacionados ao Parque. Para tanto, foram considerados os seguintes aspectos gerais:

- A fim de fazer um reconhecimento da área do Parque e uma avaliação da acessibilidade, permanência e vocação do mesmo, foi realizada, pela equipe responsável por esse Produto, uma visita no dia 19 de janeiro de 2024. Para tais visitas, a equipe técnica esteve em campo com 8 especialistas.
- A oferta de leitos na região do Parque foi feita partir do censo hoteleiro realizado pela MK Pesquisa e Planejamento Ltda, em janeiro de 2017, à serviço da Secretaria de Turismo do Estado do Espírito Santo (SETUR-ES) para a Região Turística Montanhas Capixabas do Estado do Espírito Santo.
- Com base no ranking do TripAdvisor, foram destacadas as 9 melhores acomodações disponíveis na região, em um raio de 41 km.
- Utilizando o Google Maps, foi realizado um levantamento das rotas potenciais de acesso disponíveis.
- A avaliação de qualidade das rodovias de acesso ao Parque dos visitantes interestaduais e intermunicipais foi feita com base na Pesquisa CNT de Rodovias - 2023, realizada pela Confederação Nacional do Transporte e nas observações da equipe da EY ao longo dos trajetos realizados.
- As possíveis rotas via ônibus ou avião foram levantadas por meio dos sites das viagens e das companhias aéreas.

Vale ressaltar que as considerações feitas se limitam à visita realizada pela EY no dia mencionado e nas informações disponíveis a partir das fontes utilizadas mencionadas acima. É importante destacar que as avaliações quali-quantitativas aqui apresentadas contam com um grau de subjetividade e que seu nível de relevância pode ter diferentes tamanhos a depender de quem os analisa.

A conclusão deste Relatório apresentada no item 9. Conclusão dos Dados de Acesso e Permanência será subsídio relevante para a construção dos produtos

subsequentes **Produto 1.3: Produção de diagnóstico de vocações para o desenvolvimento sustentável de cada área** e **Produto 1.4: Proposta preliminar de uso sustentável** ambos contidos na Primeira Etapa: Estudo de Vocação indicado no Anexo I - Termo de Referência do Contrato.

7. O Parque Estadual Forno Grande

O Parque Estadual Forno Grande foi criado inicialmente como Reserva Florestal em outubro de 1960 e passou a ser Parque Estadual com a Lei Estadual nº 7.528, em 1998. O Parque abriga espécies endêmicas e uma vegetação de floresta de altitude. O PEFG fica localizado no município de Castelo ao longo dos seus 913,15 hectares.⁸.

O Parque funciona diariamente das 8h às 16h, com acesso livre para visitantes individuais ou pequenos grupos, sem necessidade de agendamento prévio. No entanto, para grupos maiores, como escolas, é imprescindível o agendamento prévio, com limite de até 30 pessoas por vez. O acesso às trilhas é permitido apenas até as 14h e não são permitidos animais domésticos nem o uso de drones dentro do Parque.

As principais atrações do Parque são:

- Escalada até o Pico do Forno Grande: O Pico do Forno Grande, um dos pontos mais altos do estado do Espírito Santo, com 2.039 metros de altitude. O acesso ao pico requer uma caminhada de 3.500 metros a partir do Centro de Visitantes, atravessando trechos bastante íngremes, e demanda o uso de equipamentos específicos para escalada. A visita ao pico é realizada somente com agendamento prévio, com saída às 06h e 6h30 diariamente.
- Cachoeira: A aproximadamente 400 metros do Centro de Visitantes, ao longo de uma trilha, é possível explorar a cachoeira de Forno Grande. Com 30 metros de altura, esta cachoeira é sazonal, fluindo apenas durante os meses de verão. No entanto, mesmo na ausência de água, o local é de grande beleza cênica devido à presença de grandes pedras e lajes de rocha granítica.
- Poços Amarelos: A 1200 metros do Centro de Visitantes são formadas as piscinas naturais, trabalhadas pela água nas fraturas da rocha. Devido à presença de minerais nas rochas e matéria orgânica em decomposição, a água adquire uma tonalidade amarelada, proporcionando oportunidades para belas fotografias.

⁸ Fonte: IEMA. Disponível em < <https://iema.es.gov.br/PEFG> >. Acesso em 28 de fevereiro de 2024.

- Trilha Mirante da Pedra Azul: Depois dos Poços Amarelos, a cerca de 2.150 metros do Centro de Visitantes chega-se por trilha ao mirante natural da Pedra Azul. O mirante é no alto de uma encosta e proporciona uma deslumbrante vista da Pedra Azul, Pedra do Lagarto e Pedra das Flores.

A infraestrutura do Parque se concentra no centro administrativo, que possui banheiros, alojamento para pesquisadores, biblioteca, portaria, vigilância armada e um pequeno estacionamento. Além disso, não há estrutura para os visitantes ao longo da trilha e nas atrações principais, de banheiros, pontos de alimentação e assistência de segurança, como salva vidas e estrutura de primeiros socorros. Por fim, notou-se a ausência de hospedagem dentro do Parque para proporcionar, ao visitante, uma experiência integrada a natureza.

Figura 1: Mapa do PEFG



Fonte: EY

Figura 2: Centro de visitantes do PEFG



Fonte: EY

Figura 2: Pico do Forno Grande



Fonte: EY

Figura 3: Piscinas naturais do Forno Grande



Fonte: EY

Figura 4: Pico da Pedra Azul no Forno Grande



Fonte: EY

8. Oferta de Acesso - Termos Gerais

Ao analisar as vias de acesso existentes e potenciais, o poder público estadual e municipal, conforme aplicável, podem identificar pontos de risco, áreas onde melhorias são necessárias e oportunidades para facilitar o transporte para o Parque. Isso inclui a avaliação das condições das estradas, a disponibilidade de transporte público, pontos de ônibus e estacionamento adequado. Além disso, compreender as vias de acesso permitirá ao potencial Concessionário do Parque desenvolver estratégias eficazes de marketing e promoção, destacando as opções de transporte, facilitando o planejamento das visitas ou mesmo criando serviços e opções adicionais para o acesso, o que aumenta a atratividade do Parque para os turistas e contribui para o sucesso do turismo sustentável a longo prazo.

As formas de acesso podem variar dependendo da localização geográfica e das características específicas de cada área. Algumas das formas mais comuns de acesso incluem:

- a) Acesso rodoviário: Por meio de estradas pavimentadas ou não pavimentadas, os visitantes podem chegar de carro, ônibus ou bicicleta até as entradas ou estacionamentos dos parques.
- b) Acesso ferroviário: Em algumas regiões, trens ou bondes podem oferecer acesso direto ou facilitar o acesso próximo a áreas naturais.
- c) Acesso aéreo: Em áreas remotas ou de difícil acesso terrestre, o acesso por meio de helicópteros ou pequenas aeronaves podem ser uma opção.
- d) Acesso marítimo: Para parques localizados em ilhas ou áreas costeiras, o acesso por barco ou navio pode ser possível e atrativo.
- e) Acesso a pé: Em áreas montanhosas ou selvagens, o acesso pode ser feito exclusivamente por trilhas para caminhadas, trekking ou escalada.
- f) Acesso por transporte público: Em algumas áreas urbanas ou próximas a centros populacionais, o acesso a parques naturais pode ser facilitado por meio de transporte público, como ônibus ou metrô.

Para promover o acesso ao Parque, de visitantes estaduais e interestaduais, é fundamental direcionar esforços na melhoria da infraestrutura e na ampliação das vias de acesso, caso necessário. Investimentos direcionados para a expansão

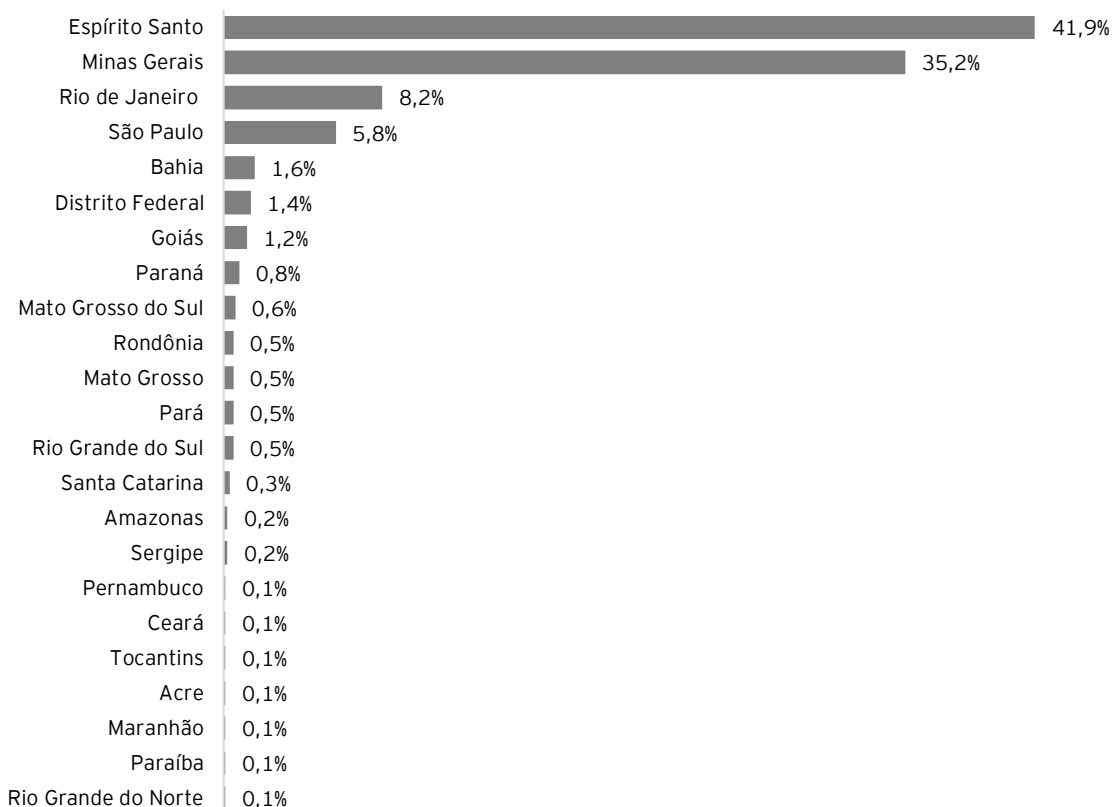
e manutenção de estradas, construção de estacionamentos adequados e instalação de sinalizações eficientes podem viabilizar e facilitar significativamente o deslocamento dos visitantes até o Parque.

Ao longo deste capítulo iremos nos debruçar sobre as possíveis rotas que os visitantes estaduais e interestaduais podem escolher ao decidirem visitar o Parque Estadual Forno Grande.

8.1 Acesso Interestadual

Segundo a Pesquisa de Identificação do Perfil dos Turistas e Excursionista na Temporada de Verão - 2023⁹ realizada pela Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES), 99,2% dos 3.490 entrevistados são brasileiros e 0,8% estrangeiros. Os turistas brasileiros entrevistados responderam residir nos seguintes estados brasileiros:

Gráfico 1: Estado de residência dos entrevistados na temporada de verão 2023

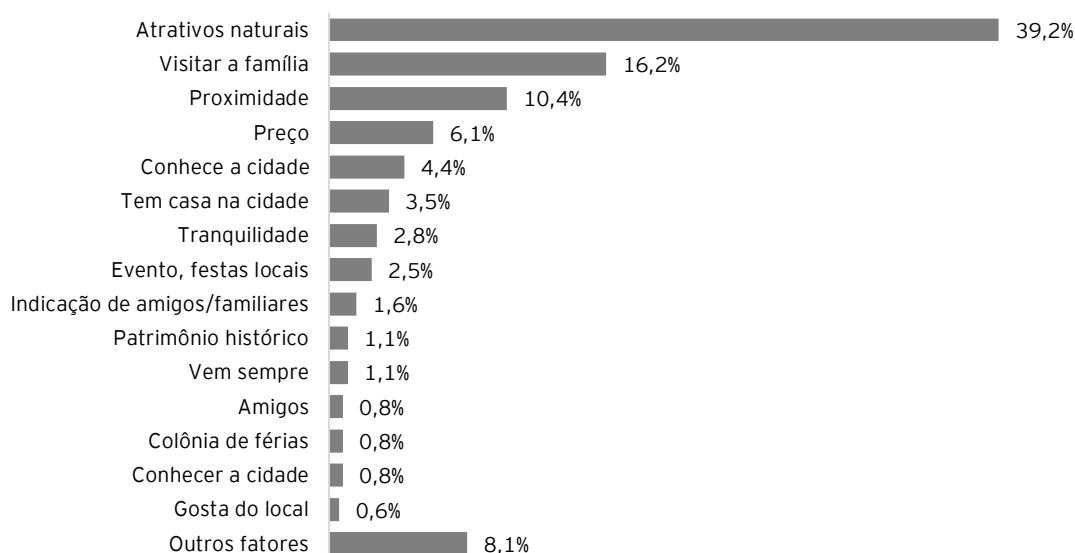


Fonte: Pesquisa de Identificação do Perfil do Turista e Excursionista na Temporada de Verão de 2023 - SETUR-ES

⁹ Fonte: SETUR-ES. Disponível em <
<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaM2RjMTczMjMtZjJhZC00NGRjLWUwMTgtNzQwOTdhMGFhNDI0IiwidCI6ImRmYmlzZDUwLTFiZjMtNDhkMS1hMTViLWM3YTUyM2RmZDIwMiJ9>>. Acesso em 19 de março de 2024.

A seguir, apresentaremos os fatores decisivos para a escolha do Estado do Espírito Santo como destino no verão de 2023 dos quatro estados com maior percentual de turistas visitando o estado. Segundo a pesquisa, 74,9% dos entrevistados que residem em Minas Gerais chegaram ao Espírito Santo através de automóvel próprio, alugado ou da empresa em que trabalha, 18% através de ônibus de linha intermunicipal/interestadual, 4,0% através de ônibus fretado, 0,4% através de van e 2,7% chegaram ao estado de avião. Com relação ao motivo da viagem, 39,2% dos residentes de Minas Gerais responderam que visitaram o Espírito Santo pelos atrativos naturais, como praias, rios, cachoeiras e montanhas.

Gráfico 2: Fatores decisivos para escolha do destino para os residentes em Minas Gerais na temporada de verão 2023

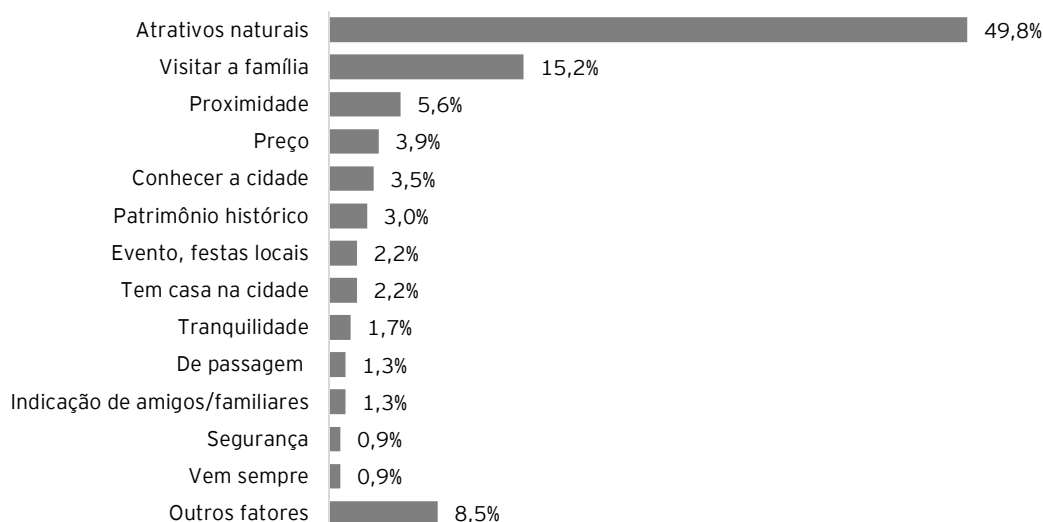


Fonte: Pesquisa de Identificação do Perfil do Turista e Excursionista na Temporada de Verão de 2023 - SETUR-ES

Nota: Trata-se de múltiplas respostas

Dos 284 residentes do Rio de Janeiro que responderam à pesquisa, 74,2% chegaram ao Espírito Santo através das rodovias por meio de automóvel próprio, alugado ou da empresa, 16,0% por meio de ônibus de linhas intermunicipais/interestaduais, 6,6% de avião, 2,5% através de ônibus fretado e 0,7% de van. Com relação ao motivo da viagem, 49,8% responderam que estavam no Espírito Santo pelos atrativos naturais, 15,2% para visitar a família, 5,6% pela proximidade e 3,9% pelo preço.

Gráfico 3: Fatores decisivos para escolha do destino para os residentes do Rio de Janeiro na temporada de verão 2023

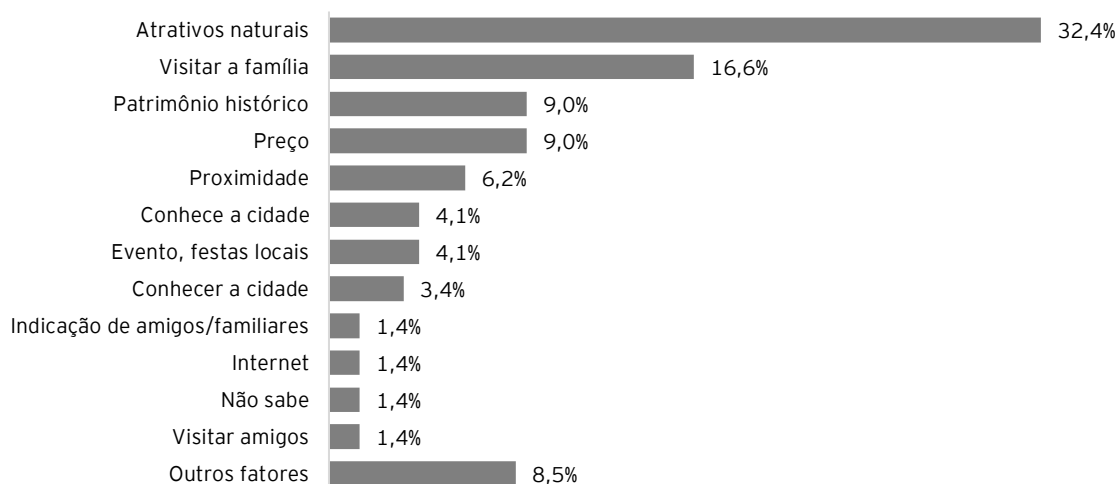


Fonte: Pesquisa de Identificação do Perfil do Turista e Excursionista na Temporada de Verão de 2023 - SETUR-ES

Nota: Trata-se de múltiplas respostas

Dos 202 entrevistados residentes em São Paulo, 46,8% chegaram ao Estado de avião, 34,8% de automóvel próprio ou alugado, 17,9% de ônibus de linhas intermunicipais/ interestaduais e 0,5% chegaram por ônibus fretado. Sobre o motivo da viagem, a grande parte também elencou os atrativos naturais, seguido por visitar a família, patrimônio histórico e preço.

Gráfico 4: Fatores decisivos para escolha do destino para os residentes de São Paulo na temporada de verão 2023



Fonte: Pesquisa de Identificação do Perfil do Turista e Excursionista na Temporada de Verão de 2023 - SETUR-ES

Nota: Trata-se de múltiplas respostas

Com base nessa amostra de dados, pode-se concluir que o principal “fator decisivo” para a escolha do Estado do Espírito Santo como destino no verão de 2023, destacado nos três grupos avaliados, são os “atrativos naturais”, validando a tese de que o desenvolvimento sustentável das Unidades de Conservação (UC) do Estado, encontram um público potencial relevante.

A seguir descreveremos as maneiras de acesso ao Estado do Espírito Santo pelo visitante interestadual ou internacional.

a. Aeroporto de Vitória, Eurico de Aguiar Salles (VIX): Zurich Airport Brasil

O Aeroporto de Vitória, localizado na região central da capital capixaba, é administrado pela Zurich Airport Brasil através da Concessionária Aeroportos do Sudeste do Brasil S/A. A concessão tem prazo de 30 anos a contar de 03 de outubro de 2019. Em 2023, o Aeroporto de Vitória, foi classificado pela Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC) como o segundo melhor do Brasil e o mais pontual, entre os 20 maiores aeroportos, independente da categoria¹⁰. O aeroporto obteve ainda a segunda maior média de satisfação geral dos passageiros, independentemente da categoria. Atualmente, o terminal tem capacidade para 8 milhões passageiros por ano e movimenta diariamente uma média de 9 mil pessoas em cerca de 75 voos¹¹. Segundo a Associação Aeroportos do Brasil (ABR) o aeroporto possui a seguinte estrutura:

- Terminal: 34 mil m²
- Balcões de check-in: 31
- Cias aéreas operando voos de passageiros: Gol, Azul e Latam.
- Aéreas operando cargas: Latam Cargo, Avianca e Azul Cargo.
- 2 pistas com 1750x45m e 2058x45m
- 29 posições
- 6 pontes de embarque com 8 portões (2 remotos)
- Classificação: AP2¹²

Segundo o FlightConnections com base em voos programados nos meses de fevereiro e março de 2024, semanalmente, a malha aérea do Aeroporto Eurico de Aguiar Salles apresenta voos para os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio

¹⁰ Fonte: Vitória Airport. Disponível em: < <https://vitoria-airport.com.br/noticias/102064-investimentos-em-infraestrutura-e-capacitacao-fazem-do-aeroporto-de-vitoria-o-mais-pontual-do-brasil> >. Acesso em 26 de fevereiro de 2024.

¹¹ Fonte: Aeroportos do Brasil. Disponível em: < <https://www.abr.aero/mais-pontual-do-brasil-potencial-do-aeroporto-de-vitoria-vai-alem-dos-voos-comerciais> >. Acesso em 26 de fevereiro de 2024.

¹² Classe AP-2: Aeródromo com operação da aviação comercial regular ou na modalidade de operação charter e com média aritmética anual de passageiros processados nessas operações nos últimos 3 anos superior ou igual a 600.000 (seiscentos mil) e inferior a 5.000.000 (cinco milhões). Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

de Janeiro, Bahia, Distrito Federal e Pernambuco, ofertados pelas companhias aéreas Gol, Azul e Latam. O voo mais longo, é uma rota sem escalas de 911 km para Recife-PE, realizado em cerca de 2 horas e 15 minutos, operado pela Azul. Até fevereiro de 2024 não havia voos internacionais diretos sendo ofertados. Além disso, a Latam informou que irá descontinuar os voos ofertados entre Vitória e o Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, a partir de abril de 2024, e passará a operar apenas voos partindo e chegando do Aeroporto Internacional do Galeão¹³.

Tabela 1: Quadro de horários de voos no aeroporto de Vitória¹⁴

Destinos	Companhias operando	Partindo de VIX	Destinado a VIX
Pernambuco - REC	Azul	Todos os dias (exceto Dom) 05:05	Todos os dias (exceto Sáb) 22:25
São Paulo - CGH	Latam	Todos os dias 05:55, 09:15, 12:05, 12:50, 15:30 e 19:40	Todos os dias 06:45, 09:55, 13:15, 16:15, 17:35 e 20:40
	Gol	Todos os dias 09:15 Todos os dias (exceto Sáb) 11:10 (exceto Sáb e Qua) 17:10	Seg, Ter, Qui, Sex e Dom 14:55 Todos os dias 8:45 Todos os dias (exceto Sáb) 17:15
São Paulo - GRU	Latam	Todos os dias 04:20, 09:20, 14:45 e 19:40	Todos os dias 07:10, 12:45, 17:40 e 23:00
	Gol	Seg, Ter, Sex e Sáb 06:05, Seg, Ter, Qui e Sáb 10:35 Quar, Sex e Dom 11:30	Seg, Ter, Qui e Sáb 08:10 Dom, Qua e Sex 09:15 Dom, Seg, Qui e Sex 22:10
São Paulo - VCP	Azul	Todos os dias (exceto Sex, Sáb) 20:40 Todos os dias 05:55, 15:45 Todos os dias (exceto Ter e Dom) 10:35	Seg, Quar, Qui, Sex e Sáb 08:10 Todos os dias 13:25, 23:30 Todos os dias (exceto Sex e Sáb) 18:20
Rio de Janeiro - GIG	Latam	Todos os dias 11:30 e (exceto Sáb) 19:30 (exceto Dom) 7:00	Todos os dias 13:05 (exceto Sáb) 21:05 (exceto Dom) 08:35
	Gol	Todos os dias (exceto Sáb e Dom) 06:15 Sab 04:05 Dom 17:45 (exceto Qui e Sáb) 19:30	Sex, Sáb, Seg, 07:30 Sex, Dom, Seg 23:55 Dom 16:00

¹³ Fonte: A Gazeta Disponível em: < <https://www.agazeta.com.br/es/economia/vitoria-vai-deixar-de-ter-voo-direto-para-o-santos-dumont-a-partir-de-abril-0124> >. Acesso em 21 de março de 2024.

¹⁴ Informações obtidas através dos sites das companhias aéreas: GOL, LATAM e Azul, no dia 29 de fevereiro e 12 de março de 2024. As informações estão sujeitas a mudanças em tempo real.

Destinos	Companhias operando	Partindo de VIX	Destinado a VIX
Belo Horizonte - CNF	Azul	Todos os dias 06:05, 10:25 e 19:05 (exceto Sáb) 14:20 (exceto Qua, Sáb e Dom) 08:05 (exceto Sáb e Dom) 16:30	Todos os dias 08:35, 17:50 e 23:45 (exceto Qua, Sáb e Dom) 06:10 (exceto Sáb e Dom) 14:45 (exceto Sáb) 12:30
Brasília - BSB	Latam	Sáb 11:30 Todos os Dias 18:25	Todos os dias 08:50
	Gol	Todos os dias (exceto Ter) 18:10	Todos os dias (exceto Ter) 09:20
Salvador - SSA	Gol	Todos os dias (exceto Ter) 11:55h	Todos os dias (exceto Ter) 15:20h

Fonte: FlightRadar24 e sites das companhias aéreas mencionadas.

Os destinos mais populares¹⁵ do aeroporto de Vitória são respectivamente:

- Congonhas (SP) realizando, em média, 220 voos por mês;
- Guarulhos (SP) realizando, em média, 136 voos por mês
- Belo Horizonte (MG) realizando, em média, 127 voos por mês;

Figura 3: Aeroporto Eurico de Aguiar Salles (VIX)



Fonte: Aeroin.net

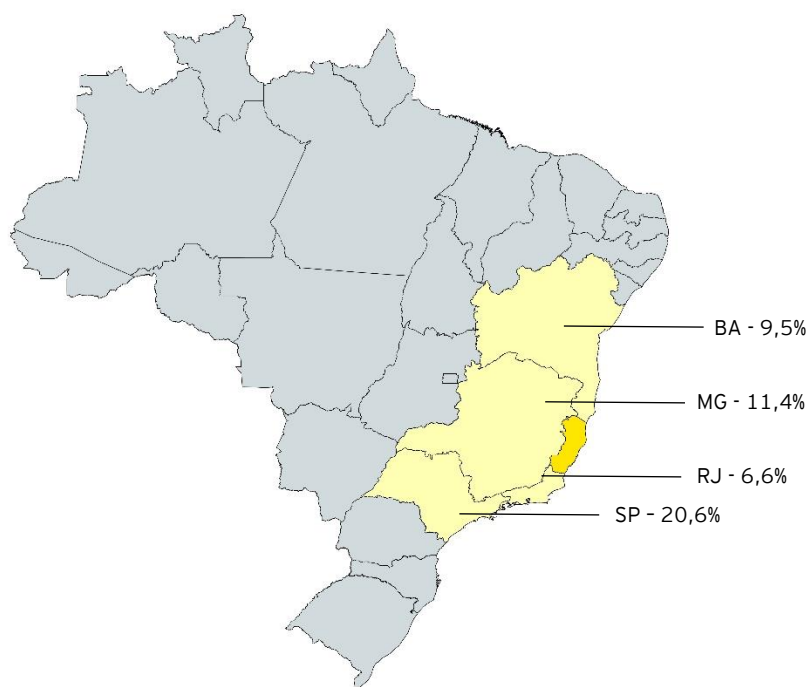
O Aeroporto de Vitória demonstra uma capacidade significativa, sendo capaz de acomodar 8 milhões de passageiros por ano. Este dado, juntamente com a média diária de tráfego de 9 mil pessoas, reflete a alta eficiência e capacidade do aeroporto em lidar com grandes volumes de tráfego de passageiros. No entanto, o fato de não haver voos internacionais diretos até o momento indica uma possível área de expansão para aumentar ainda mais a capacidade do aeroporto e sua relevância em um contexto global.

¹⁵ Fonte: FlightConnections. Disponível em < <https://www.flightconnections.com/pt/voos-para-vitoria-vix> >. Acesso em 27 de fevereiro de 2024.

b. Trajeto de carro

O estado do Espírito Santo está localizado em um raio de 1.200 km de alguns dos mais populosos e economicamente influentes estados brasileiros como São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia. Além disso, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) realizada pelo IBGE durante os anos de 2020 a 2021 esses são os 4 estados mais visitados do Brasil: São Paulo (20,6%), Minas Gerais (11,4%), Bahia (9,5%) e Rio de Janeiro (6,6%). Isso posiciona o Espírito Santo como uma possível rota para turistas em movimento ou à procura de novos destinos para explorar.

Figura 4: Estados mais visitados do Brasil



Fonte: EY

O estado é cortado por 5 rodovias federais: BR-101, BR-259, BR-262, BR-342 e BR-381. A BR-101 é uma rodovia longitudinal com início no estado do Rio Grande do Norte e fim no Rio Grande do Sul. Essa rodovia percorre todo o litoral, ligando o estado do Espírito Santo de norte a sul e sendo crucial para o escoamento da produção industrial e agrícola. Esse é o principal trajeto para visitantes que residem no litoral do país. A Eco101 é a atual concessionária da rodovia BR-101. O domínio da Eco101 estende-se por 478,7 km da BR-101, desde a cidade baiana de Mucuri até Mimoso do Sul, no Espírito Santo, abrangendo um total de

26 municípios¹⁶. A concessão começou em 2013 e tem prazo de 25 anos. A Eco101 é controlada indireta da EcoRodovias. Em setembro de 2023 a Eco101 encaminhou uma proposta de repactuação dos contratos à Secretaria de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos do órgão de controle pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). A possível repactuação possibilitará o retorno de investimentos e uma possível duplicação da BR-101 e tem previsão de que seja fechado o primeiro modelo da repactuação ainda em abril desse ano¹⁷.

Figura 5: Mapa de extensão da Rodovia Federal BR-101



Fonte: Google Maps.

Com extensão de 711,7 km a BR-259 interliga o estado do Espírito Santo a Minas Gerais. A rodovia tem início na BR-101 na altura do município de João Neiva (ES) e termina na BR-040, no município de Felixlândia (MG). A BR-259 é uma rodovia federal sob jurisdição do governo brasileiro, administrada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). Existem projetos do Governo Federal visando a melhoria dessa rodovia, incluindo a duplicação no trecho João Neiva - Colatina - Aimorés¹⁸.

¹⁶ Fonte: Eco101. Disponível em < <https://www.eco101.com.br/institucional/a-eco101> >. Acesso em 21 de março 2024.

¹⁷ Fonte: Agência Infra. Disponível em < <https://agenciainfra.com/blog/decisao-do-trf-indica-necessidade-de-reequilibrio-na-concessao-da-br-101-es-ba/> >. Acesso em 21 de março 2024.

¹⁸ Fonte: Agência Gov. Disponível em < <https://agenciagov.etc.com.br/noticias/202310/novo-pac-leva-ao-espírito-santo-r-43-bilhoes-para-investir-em-infraestrutura> >. Acesso em 26 de março 2024.

Figura 6: Mapa de extensão da Rodovia Federal BR-259

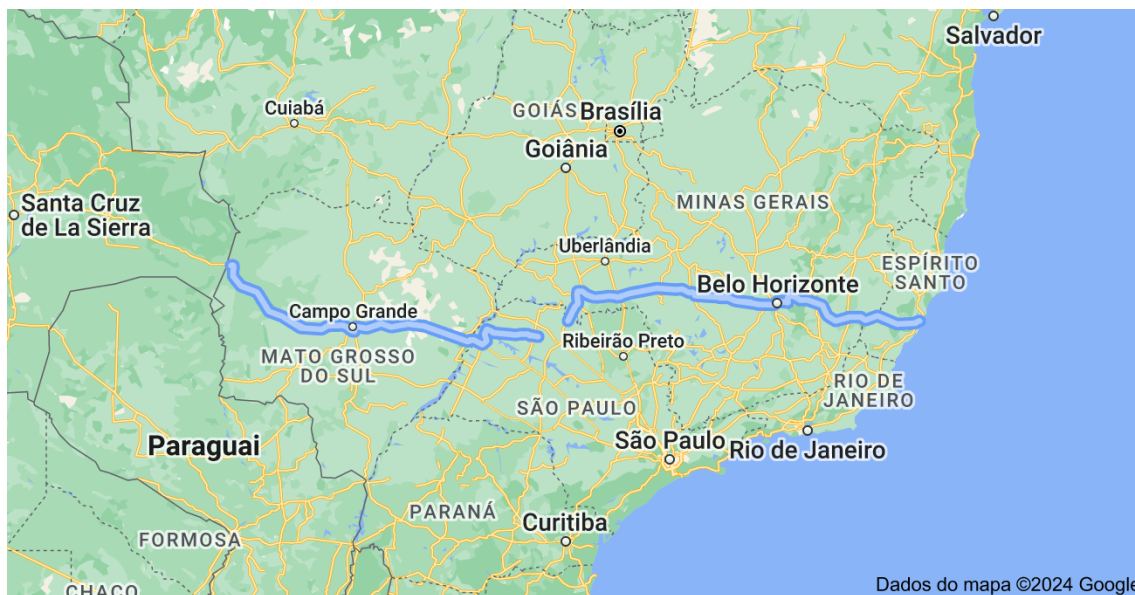


Fonte: Google Maps

A BR-262 é uma importante rodovia no país que atravessa o Espírito Santo no sentido leste-oeste e conecta 3 capitais: Vitória, Belo Horizonte e Campo Grande, passando pelo Pantanal. Ao longo dos seus 2.191 km de extensão a rodovia passa pelos estados do Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Atualmente existem projetos para rodovia, incluindo a duplicação e reforma das pistas atuais, além de várias melhorias de infraestrutura, como introdução de interseções em dois níveis, estruturas elevadas e passagens para pedestres. A BR-262 é administrada pelo DNIT, no entanto a rodovia já foi oferecida em leilões à iniciativa privada, porém não houve interessados devido aos altos custos de duplicação, tendo em vista as curvas sinuosas no relevo montanhoso¹⁹.

¹⁹ Fonte: Foco no ES. Disponível em < <https://foconoes.com.br/projeto-de-melhoria-da-br-262-inclui-a-construcao-de-terceira-faixa/noticias/> >. Acesso em 26 de março de 2024.

Figura 7: Mapa de extensão da Rodovia Federal BR-262

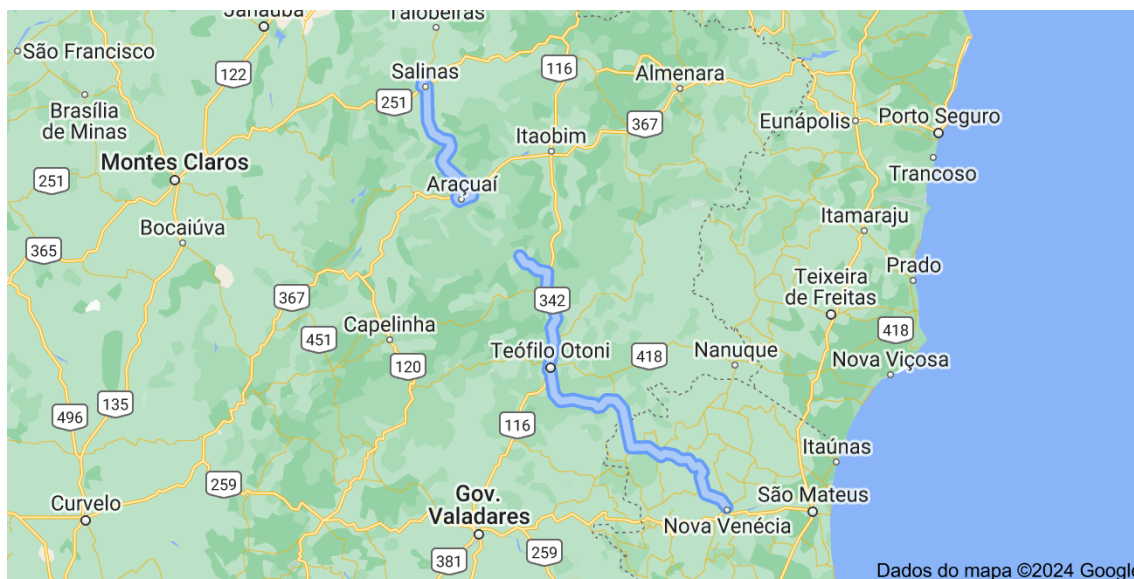


Fonte: Google Maps

A BR-342 liga Carinhanha, no sudoeste da Bahia, a Linhares, no Espírito Santo, passando pelo nordeste de Minas Gerais. Essa rodovia ainda possui vários trechos não pavimentados ou não implantados. No estado da Bahia a rodovia tem 61,2 km de extensão, sendo 60,1 km apenas planejados e o restante pavimentado. No estado de Minas Gerais são 543,8 km que incluem um trecho pavimentado em Araçuaí, compartilhado com a BR-367, e outro que liga Catuji a Teófilo Otoni ao longo da rodovia Rio-Bahia. No Espírito Santo são 233,4 km, mas apenas 20 km entre a ES-220 e a ES-130 estão pavimentados e o trecho final entre Sooretama e Linhares, que coincide com a BR-101²⁰. Até o momento a rodovia não está sob concessão privada, sendo administrada Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, órgão responsável pela gestão, manutenção e desenvolvimento das rodovias federais do país.

²⁰ Fonte: ES Hoje. Disponível em < <https://eshoje.com.br/colunistas/bastidores-da-politica/2019/08/rodovia-br-342-esta-abandonada-desde-2003-no-es/> >. Acesso em 29 de fevereiro de 2024.

Figura 8: Mapa de extensão da Rodovia Federal BR-342



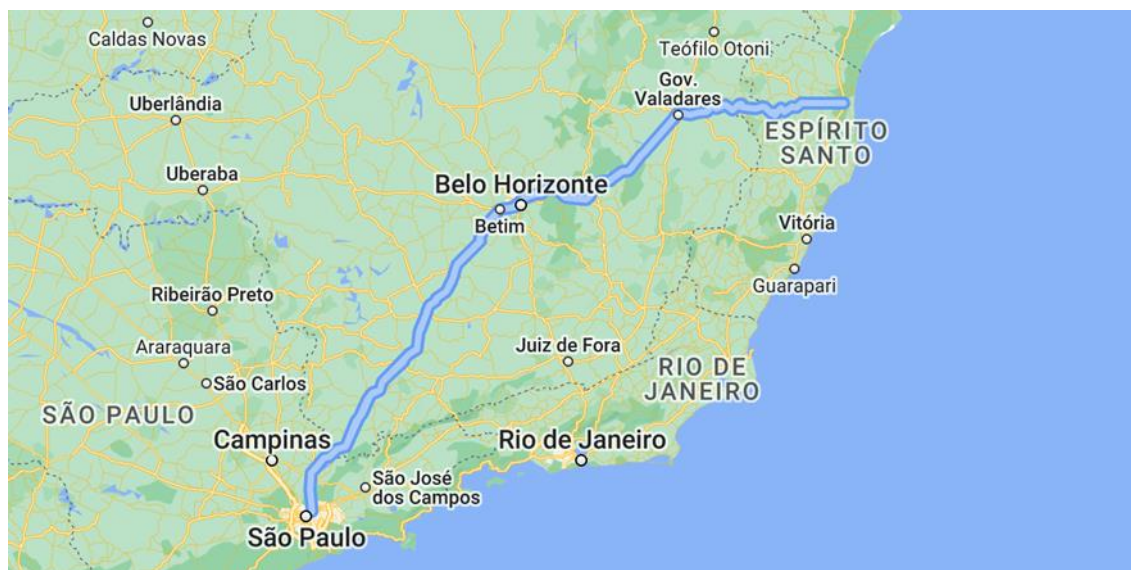
Fonte: Google Maps

Com 1.181 km de extensão, a BR-381 corta os estados de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo. A rodovia se inicia em São Mateus (ES), no entroncamento com a BR-101, e percorre 136 km dentro do estado, 950 km em Minas Gerais e 95 km no estado de São Paulo até a cidade de São Paulo, no entroncamento com a BR-116. No trecho entre a Grande São Paulo e a Grande Belo Horizonte a rodovia recebe o nome de Rodovia Fernão Dias. Esse trecho possui 562,1 km e é administrado pela concessionária Arteris Fernão Dias desde fevereiro de 2008²¹. Após tentativas fracassadas de conceder a rodovia, a ANTT revisou as condições e obrigações da possível concessionária, e pretende ainda em 2024 realizar um novo leilão. O trecho da BR a ser concedida é o que liga Belo Horizonte a Governador Valadares, e é esperado um montante de R\$ 9 bilhões de investimentos²².

²¹ Fonte: Arteris. Disponível em < <https://www.arteris.com.br/nossas-rodovias/fernao-dias/apresentacao/> >. Acesso em 21 de março de 2024.

²² Fonte: CON Treinamentos. Disponível em < <https://contreinamentos.com.br/novos-estudos-para-concessao-da-br-381-mg-sao-aprovados-e-seguem-para-o-tcu/> >. Acesso em 26 de março de 2024.

Figura 9: Mapa de extensão da Rodovia Federal BR-381



Fonte: Google Maps

Para avaliar a qualidade das rodovias, nos utilizamos também da Pesquisa CNT de Rodovias 2023²³, realizada pela Confederação Nacional do Transporte. A pesquisa visa levantar as características e avaliar as condições da malha pavimentada do país. Foram pesquisados 111.502 km de rodovias, durante 30 dias em campo.

A pesquisa avaliou as principais características das rodovias, incluindo a geometria da via, sinalização e pavimento. A partir da análise desses aspectos, foi determinado o estado geral da rodovia, que reflete a segurança e conservação das estradas em termos técnicos, excluindo fatores relacionados aos veículos e aos usuários. As avaliações resultantes são classificadas de acordo com o Modelo CNT de Classificação de Rodovias, que categoriza as condições em cinco níveis: Ótimo, Bom, Regular, Ruim e Péssimo.

A partir dos aspectos técnicos, a metodologia tem como base os seguintes critérios:

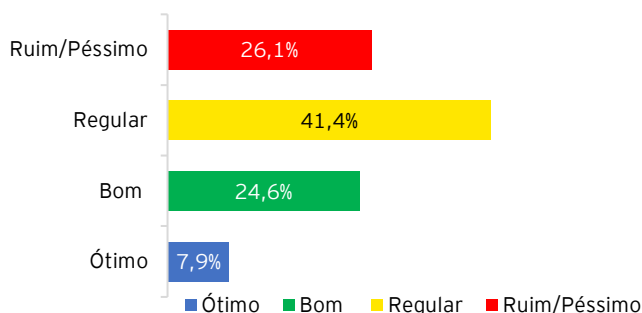
- **Inspeção em Constante Velocidade:** Os examinadores conduzem uma análise enquanto se deslocam a uma velocidade invariável de 60 km/h ao longo das estradas. Os registros são coletados e documentados em um dispositivo eletrônico utilizando um software desenvolvido internamente para esse propósito específico.

²³ Fonte: CNT. Disponível em < <https://pesquisarodovias.cnt.org.br/> >. Acesso em 20 de março de 2024.

- **Divisão da Rede Rodoviária:** A infraestrutura rodoviária é fragmentada em itinerários, os quais são subdivididos em seções. Cada trecho é delimitado como um segmento separado por alterações na jurisdição, administração, intersecção com outras vias ou fronteiras entre diferentes entidades federativas.
- **Análise Visual por Segmentação:** Cada parte de estrada é inspecionada visualmente em segmentos de extensão correspondente a uma unidade de coleta, a qual possui 1 km de comprimento. As variáveis são avaliadas de modo contínuo em cada unidade de coleta, levando em consideração sua predominância em relação aos aspectos de Pavimentação, Sinalização e Configuração da Via.
- **Agrupamento de Avaliações em Unidades de Estudo:** As avaliações realizadas no terreno são agrupadas em unidades de análise a cada intervalo de 10 quilômetros, seguindo os mesmos critérios de avaliação predominante. A coleta de informações é feita somente em condições de luminosidade natural e visibilidade adequada.
- **Avaliação de Pontos Sensíveis:** Os pontos críticos ao longo das vias são avaliados com relação ao tipo, condição da sinalização e existência de obras em andamento para sua reparação. Registros fotográficos e de posicionamento são efetuados por meio de georreferenciamento.

O transporte rodoviário é crucial para a economia nacional, sendo essencial para o movimento de bens e pessoas em todo o Brasil. A qualidade das rodovias é fundamental para garantir a eficiência e segurança desse sistema, facilitando o fluxo de produtos, o acesso a serviços e impulsionando o desenvolvimento econômico. No entanto, a falta de investimento na manutenção e expansão das rodovias tem sido uma preocupação crescente no país. Segundo a pesquisa da CNT, atualmente, o Brasil apresenta um cenário desfavorável no estado geral das rodovias, tendo 67,5% dentre os 111.502 km analisados classificado como ruim/péssimo ou regular.

Gráfico 5: Estado Geral das rodovias no Brasil



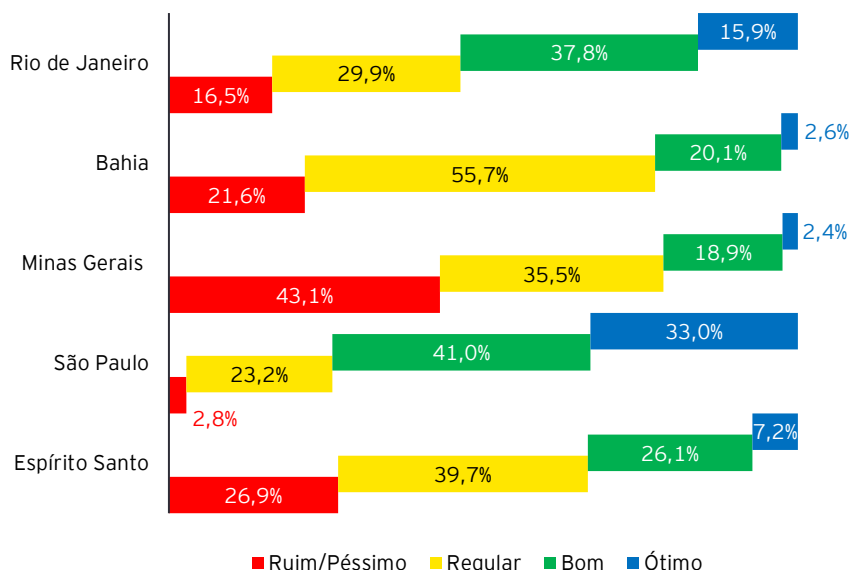
Fonte: Pesquisa CNT de Rodovias 2023

Com base na pesquisa da CNT comparamos a condição das rodovias do Espírito Santo com as rodovias dos estados que fazem fronteira e se posicionam como importantes centros comerciais e destinos turísticos. A pesquisa avaliou as seguintes quilometragens em cada estado:

- Espírito Santo: 1.726 km
- São Paulo: 10.754 km
- Minas Gerais: 15.605 km
- Bahia: 9.316 km
- Rio de Janeiro: 2.649 km

Nessa perspectiva, foi possível observar que dentre os estados considerados como benchmark, apenas o Rio de Janeiro e São Paulo possuem mais de 50% das rodovias avaliadas como ótima ou boa. Na contramão disso, os estados da Bahia e Minas Gerais apresentaram 77% e 78% das rodovias avaliadas, respectivamente, nas categorias regular e ruim/péssimo. O estado do Espírito Santo está com classificação mediana em relação aos 4 estados, apresentando cerca de 67% das rodovias avaliadas como regulares e ruins/péssimas e aproximadamente 33% das rodovias classificadas como boas e ótimas, apresentando cerca de 41% abaixo nas mesmas melhores categorias em relação às rodovias do Estado de São Paulo.

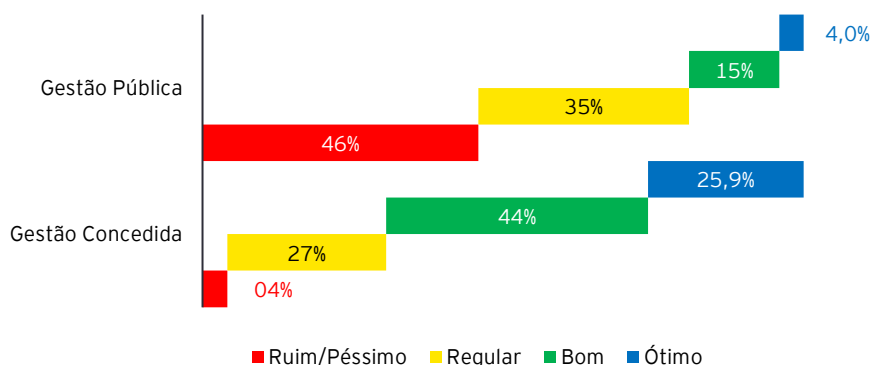
Gráfico 6: Estado geral das rodovias nos estados escolhidos



Fonte: Pesquisa CNT de Rodovias 2023

O estudo compara o Estado Geral entre as rodovias concedidas a iniciativa privada e as administradas pelos órgãos públicos, na região sudeste do país. É notável a discrepância de qualidade entre a pavimentação, sinalização e geometria da via entre os tipos de gestão. Enquanto, 19,0% das rodovias sob Gestão Pública foram classificadas como ótimo ou bom, 69,4% das rodovias sob Gestão Privada se enquadraram nesse critério.

Gráfico 7: Estado geral das rodovias sob administração pública e privada



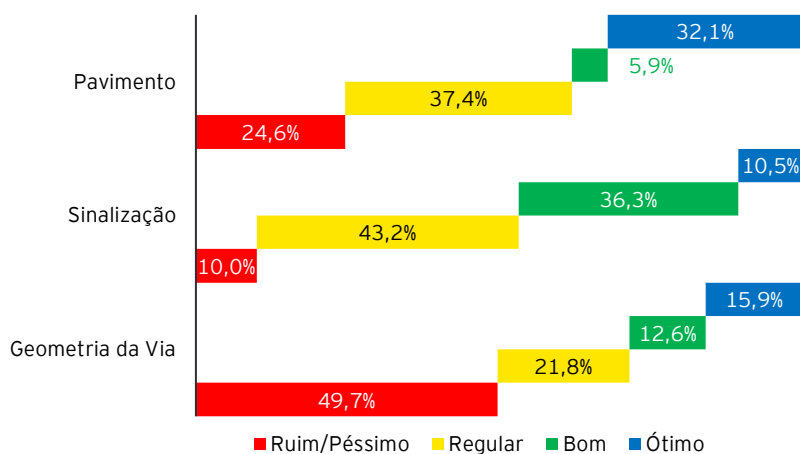
Fonte: Pesquisa CNT de Rodovias 2023

A pesquisa da CNT também apresenta para cada estado, a avaliação das rodovias considerando os aspectos de geometria da via, sinalização e pavimento. Para o estado do Espírito Santo, a análise abrangeu a extensão pavimentada das

rodovias federais e principais trechos estaduais. Ao todo, foram avaliados 1.726 km de rodovia, o que corresponde a 1,5% do total nacional investigado.

Mais da metade das vias analisadas foram classificadas como regular ou ruim/péssimo quanto a sinalização, com base em critérios como ausência de faixas centrais e/os laterais. 71,5% do perímetro analisado foi classificado como regular ou ruim/péssimo em termos de geometria das estradas, com predominância de pistas simples em 88,8% deles e falta de acostamento em 62,0% dos trechos, além disso, em 13,8% dos trechos com curvas perigosas não foi verificada sinalização adequada. A pesquisa também identificou 16 pontos críticos nas estradas do estado, exigindo atenção especial das autoridades responsáveis.

Gráfico 8: Aspectos avaliados do Espírito Santo



Fonte: Pesquisa CNT de Rodovias 2023

O Espírito Santo desfruta da vantagem geográfica de estar próximo a importantes estados brasileiros, tendo uma extensa rede de rodovias federais. Contudo, a pesquisa da CNT de 2023 indicou que muitas dessas rodovias estão em estado de manutenção regular ou ruim/péssimo, destacando a necessidade de investimentos em infraestrutura de transporte para garantir a segurança e eficiência do sistema de transporte rodoviário no estado.

A existência de rodovias estratégicas confere ao estado posição privilegiada para o comércio e turismo. Entretanto, uma melhor gestão dessas rodovias, incluindo repactuações de contratos de concessão, é crucial para promover um maior fluxo de negócios e turismo na região, bem como para garantir o escoamento eficiente da produção local.

c. Ônibus de linha

Para um visitante que reside em outro estado e deseja conhecer o Parque Estadual Forno Grande, os ônibus de linha representam uma opção conveniente e acessível de transporte. O visitante pode pegar um ônibus de linha direto entre sua cidade e a rodoviária da cidade próxima ao Parque ou realizar uma conexão com as opções disponíveis. A seguir, elencamos todas as linhas de ônibus encontradas para a rodoviária próxima ao Parque.

O Parque Estadual Forno Grande fica localizado no município de Castelo, sul do Espírito Santo. A rodoviária de castelo fica a cerca de 27 km de distância do Parque. A rodoviária possui uma estrutura simples e pouca capacidade.

Figura 10: Rodoviária de Castelo



Fonte: Imagens Google

As linhas de ônibus interestaduais com destino a Castelo são:

Tabela 2: Destinos interestaduais para o PEFG (Rodoviária de Castelo - ES)

Origem intermunicipal	Empresa	Horários de saída	Horários de chegada	Rota	Tarifa
Rio de Janeiro - RJ	Expresso União	Todos os dias - 20:30 Seg, Qua, Sex, Sáb - 07:30	Todos os dias - 04:25 Seg, Qua, Sex, Sáb - 16:47	Rio de Janeiro - RJ Castelo - ES	Tarifas promocionais a partir de R\$ 133,77
Petrópolis - RJ		Seg, Qua, Sex - 8:51 Todos os dias - 21:30	Seg, Qua, Sex - 16:47 Todos os dias - 04:25	Petrópolis - RJ Castelo - ES	Tarifas promocionais a partir de R\$ 96,98

Origem intermunicipal	Empresa	Horários de saída	Horários de chegada	Rota	Tarifa
Belo Horizonte - MG	Gontijo	Todos os dias - 19:30	Todos os dias - 03:40	Belo Horizonte - MG Joao Monlevade -MG Realeza - MG Manhuaçu - MG Ibatiba - ES Conc. do Castelo - Es Castelo - Es	Tarifas promocionais a partir de R\$ 153,00

Fonte: Site das empresas de ônibus mencionadas

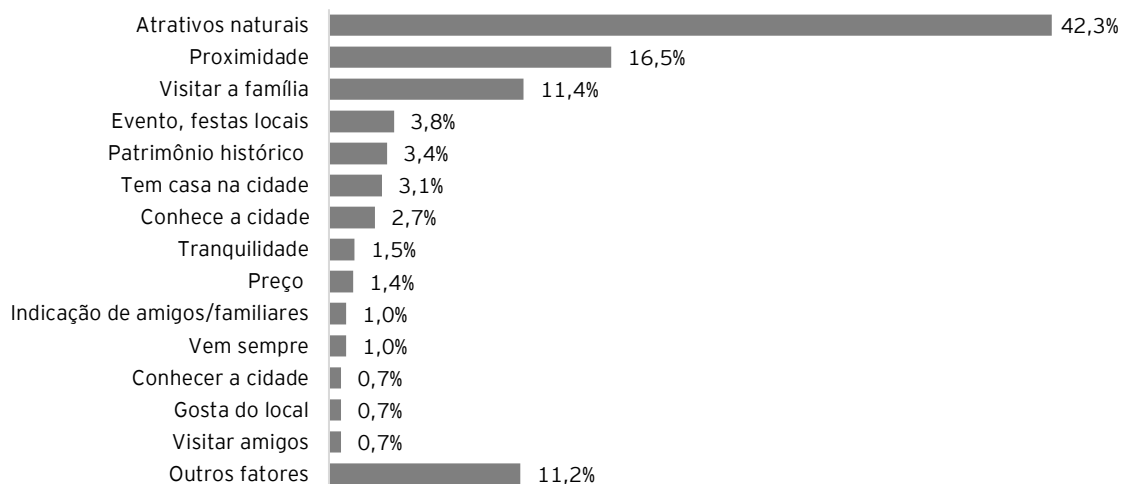
Embora exista uma rede de ônibus interestaduais que conecta grandes centros ao município de Castelo, há uma carência na oferta de rotas provenientes de um maior número de localidades. Isso não só dificulta o acesso dos visitantes ao Parque, mas também pode impactar a frequência de visitas e a experiência turística no local.

Portanto, é recomendável que sejam exploradas possibilidades de ampliação dos serviços de transporte. Poderiam ser estabelecidas outras rotas, saindo de cidades de Minas Gerais e Rio de Janeiro próximas ao Espírito Santo. Isso facilitaria o acesso ao local, possivelmente incentivando o turismo e diminuindo os potenciais impactos ambientais causados pelo uso excessivo de veículos particulares.

8.2 Acesso Intermunicipal

Segundo a Pesquisa de Identificação do Perfil dos Turistas na Temporada de Verão - 2023, 41,9% dos turistas entrevistados residem no próprio estado do Espírito Santo. Deste percentual, 84,8% viajavam a lazer, 9,5% para visitar amigos e familiares, 4,5% estavam viajando a trabalho/negócios, 0,6% têm casa na cidade onde foi feita a entrevista e 0,6% por outros motivos. Com relação ao meio de transporte utilizado por esses visitantes, 88,3% dos entrevistados utilizaram automóvel próprio ou alugado para chegar ao destino, enquanto 7,6% utilizaram ônibus de linha. Sobre os fatores decisivos da viagem, os moradores do Espírito Santo elencaram como os principais os atrativos naturais, proximidade e visitar a família.

Gráfico 9: Fatores decisivos para escolha do destino para os residentes do Espírito Santo na temporada de verão 2023



Fonte: Pesquisa de Identificação do Perfil do Turista e Excursionista na Temporada de Verão de 2023 - SETUR-ES

Nota: Trata-se de múltiplas respostas

Neste tópico iremos nos debruçar sobre as vias estaduais que passam por Vitória e nas três maiores cidades do estado em termos populacionais: Serra, Vila Velha e Cariacica.

A capital do Estado, Vitória, pode ser acessada, de norte a sul, através da BR-101 e vindo de Brasília ou Minas Gerais, através da BR-262. Para os visitantes que residem no interior do estado, é possível acessar a capital utilizando, principalmente, as seguintes rodovias estaduais:

- ES-010: Rodovia Carlos Lindenberg - Liga Vitória a municípios como Vila Velha, Aracruz e à vila de Itaúnas, no município de Conceição da Barra.
- ES-060: Rodovia do Sol - Liga Vitória a Guarapari, passando por diversas praias da região até a divisa com o estado do Rio de Janeiro. Além disso, essa rodovia possibilita a conexão com a BR-101, outra relevante rodovia que corta o estado.
- ES-080: Rodovia João Ricardo Schorling - Conecta Vitória ao município de Barra de São Francisco.
- ES-262: É uma rodovia que liga Vitória à cidade de Venda Nova do Imigrante. No entanto, ela não passa diretamente pela cidade de Vitória.

Serra, o município mais populoso do estado, fica localizado na Microrregião de Vitória e pode ser acessado de norte a sul do país pela BR-101 e a partir das seguintes rodovias estaduais:

- ES-010: Rodovia Carlos Lindenberg - Liga Serra à Itaúnas, extremo norte do estado.
- ES-264: Rodovia Dalmácio Espíndula / Rodovia Luiz Falqueto - é uma rodovia de sentido transversal, que liga Afonso Claudio a Nova Almeida (Município de Serra).

O segundo município mais populoso do estado é Vila Velha, localizado a menos de 10 km da capital estadual, e pode ser acessado pelo BR-101 de norte a sul, além da seguinte rodovia estadual:

- ES-060: Rodovia do Sol - Liga Vila Velha a municípios importantes como Guarapari, Anchieta e Piúma.

Cariacica, o terceiro maior município do estado em termos populacionais, pode ser acessado através da BR-262, e da seguinte rodovia estadual:

- ES-080: Rodovia José Sette - Esta rodovia liga Cariacica a Colatina no sentido sul-norte e à BR-262 no sentido norte-sul.

O Espírito Santo possui uma rede de estradas bem distribuídas que permitem o acesso a todas as regiões, porém o estado geral da maioria delas não é razoável. Com base na pesquisa da CNT que avaliou as condições gerais das rodovias do Brasil, incluindo, as estaduais, das rodovias citadas acima apenas foram consideradas boas um trecho da ES-080 entre Colatina e São Gabriel da Palha e a RodoSol que liga Vitória a Guarapari. Quanto as demais rodovias citadas acima, nenhum possui pista duplicada e foram consideradas como regulares ou ruins/péssimo segundo os critérios de pavimentação, sinalização e geometria da via.

8.3 Áreas de influência

O PEFG fica situado no município de Castelo, município da região serrana do estado do Espírito Santo e possui relevância em termos ecológicos, socioeconômicos e culturais para essa localidade. A conservação de ecossistemas importantes, a geração de empregos, o fomento ao turismo e a educação ambiental são algumas das formas de influência do Parque nessas cidades. Além da cidade onde o Parque está situado, pode-se entender como

áreas de influência cidades onde foram identificadas rotas de ônibus diretas para essas cidades, tais como Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Petrópolis. Por fim, foram consideradas como áreas de influência as localidades que mais tiveram residentes respondentes na pesquisa realizada pela SETUR no verão de 2017 para a Região Turística das Montanhas Capixabas, quais sejam: Vitória-ES, Cariacica-ES, Vila Velha-ES, Domingos Martins-ES, Afonso Cláudio-ES e Serra-ES. A pesquisa foi realizada nas cidades de Domingos Martins e Venda Nova do Imigrante e foram entrevistados 200 turistas²⁴.

O município de Castelo fica localizado na região sul do Espírito Santo, distante 145 km da capital capixaba pela BR-262. A economia de Castelo é fortemente baseada na agropecuária, sendo um dos maiores produtores de café do estado. Também apresenta relevância economicamente significativa a produção de hortaliças, frutas, ovos de galinha, criação de gado de leite e corte e na piscicultura. Segundo o IBGE a cidade possui uma população de 37 mil habitantes e uma renda mensal média de 1,7 salários mínimos (2021), renda baixa em comparação com a região. Apesar disso o IDHM do município em 2010 foi de 0,726, índice considerando alto segundo a classificação do PNUD²⁵.

O estado de Minas Gerais é o que mais sofre influência do Espírito Santo, principalmente as cidades mineiras cuja o litoral mais próximo é o litoral capixaba. A capital Belo Horizonte está localizada a 440 km do Parque Estadual Forno Grande e possui 2,3 milhões de habitantes, sendo a 6ª cidade mais populosa do país. A cidade possui um setor de serviços muito forte, que abrange finanças, comércio e saúde, contribuindo substancialmente para o PIB da cidade. A economia também é impulsionada pela indústria de tecnologia da informação, se posicionado como um importante polo de startups e empresas de tecnologia. O IDHM da cidade foi de 0,810 em 2010 (muito alto) e o salário médio mensal era de 3,5 salários mínimos em 2021, segundo o IBGE²⁶.

A capital do Rio de Janeiro fica a 454 km do parque via BR-101. Os moradores do estado do Rio de Janeiro são os que segundo mais visitam o Espírito Santo, depois apenas dos residentes em Minas Gerais. A capital do estado é um dos principais centros econômicos, culturais e financeiros do país, sendo a sede de grandes empresas nacionais e multinacionais. Os setores de serviços, turismo, comércio e indústria têm grande relevância econômica na cidade, além do setor de petróleo e gás que possui no Rio de Janeiro algumas das principais empresas

²⁴ Fonte: SETUR. Disponível em < https://observatoriodoturismo.es.gov.br/Media/observatorio/Pesquisas/Regi%C3%B5es%20Tur%C3%ADsticas/Regiao_Turistica_das_Montanhas_Capixabas-Temporada_de_Verao-2017.pdf >. Acesso em 19 de março de 2024.

²⁵ Fonte: IBGE. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/castelo/panorama> >. Acesso em 12 de março de 2024.

²⁶ Fonte: IBGE. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/belo-horizonte/panorama> >. Acesso em 06 de março de 2024.

do setor no Brasil e no mundo. Além disso, a cidade possui um setor de construção civil bastante ativo e é um dos principais polos de produção audiovisual do país. O Rio de Janeiro possui 6,2 milhões de habitantes (2022), IDHM de 0,799 (2010) e salário médio mensal de 3,5 salários mínimos segundo dados do IBGE²⁷, porém deve-se levar em conta a alta desigualdade social que existe na cidade.

Petrópolis está localizada na região serrana do estado do Rio de Janeiro a cerca de 425 km do PEFG, via BR-393. A economia de Petrópolis é diversificada, abrangendo setores como turismo, indústria, agricultura e serviços. A cidade é conhecida por sua indústria têxtil, que é uma das mais antigas e relevantes do Brasil. O turismo também é um impulsionador significativo para a economia de Petrópolis. A cidade atrai turistas de todo o mundo por seu patrimônio histórico e arquitetônico, incluindo o Palácio Imperial, a Casa de Santos Dumont, o Palácio de Cristal, entre outros. A população de Petrópolis é de 279 mil habitantes segundo o último censo de 2022 e a renda média mensal era de 2,4 salários mínimos em 2021, renda considerada alta. O IDHM do município foi de 0,745 (alto) em 2010²⁸.

O Parque Estadual Forno Grande fica a 118 km de Vitória, capital famosa por seu porto, que é considerado um dos mais movimentados do país em termos de tonelagem. Vitória é um importante centro econômico e possui uma forte economia baseada no comércio, na indústria, nos serviços e no setor petrolífero. Além disso, é um dos mais importantes pontos de exportação do país, incluindo minério de ferro e petróleo. No aspecto social, Vitória possui um alto Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e se destaca por ter um dos melhores índices de qualidade de vida entre as capitais brasileiras. O IDHM de Vitória era de 0,805 em 2010, considerado muito alto na classificação. Em 2022, Vitória possuía uma população estimada em cerca de 366 mil habitantes com renda mensal média de 3,7 salários mínimos (2021)²⁹.

A pesquisa realizada pela SETUR no verão de 2017 com visitantes de Domingos Martins e Venda Nova do Imigrante indicou que depois de Vitória, os residentes de Cariacica foram os que mais visitaram a região naquele verão. Com uma localização estratégica dentro da Região Metropolitana de Vitória, Cariacica tem

²⁷ Fonte: IBGE. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/rio-de-janeiro/panorama> >. Acesso em 06 de março de 2024.

²⁸ Fonte: IBGE. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/petropolis/panorama> >. Acesso de 12 de março de 2024.

²⁹ Fonte: IBGE. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/vitoria/panorama> >. Acesso em 06 de março de 2024.

um papel importante no estado do Espírito Santo, contribuindo tanto para o desenvolvimento econômico quanto para a cultura regional. A economia da cidade é diversificada, baseada principalmente na indústria, comércio e serviços. Cariacica possui diversas unidades industriais, entre elas siderúrgicas, metalúrgicas, indústrias químicas e de alimentos. Segundo o último censo a cidade possui 353 mil habitantes e um IDHM de 0,718. Em 2021, o salário médio mensal era de 2 salários mínimos, renda considerada alta³⁰.

O Parque Estadual Forno Grande fica a 128 km de Vila Velha, localizada na grande Vitória. A economia de Vila Velha é diversificada e tem um dos maiores Produto Interno Bruto (PIB) do estado. O município abriga o principal polo siderúrgico do Espírito Santo e diversas outras empresas industriais, principalmente no segmento de confecção e moda, além de um polo de empresas de tecnologia e um porto de grande relevância para a exportação de produtos, o que colabora para a geração de empregos e renda. O município tem 468 mil habitantes e renda média per capita de 2,8 salários mínimos. O IDHM de 0,800 é considerado alto, reflexo dos investimentos em infraestrutura e na melhoria das condições de vida da população³¹.

O PEFG fica distante 75 km da sede do município de Domingos Martins, localizado na região serrana do estado. O município, que tem uma área total de 1.229,210 km², é conhecido historicamente por ser uma região de colonização alemã, fato que influencia fortemente as manifestações culturais e arquitetônicas locais. A economia é composta principalmente pelos setores de agricultura, onde se destaca pela produção de hortifrúti, café, ovos e frango de corte, e pelo setor de turismo que impulsiona o setor de serviços. O município possui uma população de 35 mil habitantes e apresentou em 2010 um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,669, número considerado médio segundo a classificação do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Em 2021, o salário médio mensal era de 1,9 salários mínimos³².

Afonso Cláudio é um município localizado na região serrana do Espírito Santo a 67 km do PEFG e a 141 km da capital estadual, pela BR-262. A economia da cidade é sustentada principalmente pelo turismo, agricultura e pecuária, sendo

³⁰ Fonte: IBGE. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/cariacica/panorama> >. Acesso 12 de março de 2024.

³¹ Fonte: IBGE. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/vila-velha/panorama> >. Acesso em 12 de março de 2024.

³² Fonte: IBGE. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/domingos-martins/panorama> >. Acesso em 12 de março de 2024.

a produção de café, leite, cachaça e palmito, impulsionadores do crescimento econômico e da criação de empregos na região. Segundo o último censo, Afonso Cláudio possui 30.684 habitantes e renda média mensal de 1,7 salários mínimos (2021), renda considerada baixa para o estado. Em termos de desenvolvimento, o município possui um IDHM de 0,667, índice considerado intermediário segundo a classificação³³.

Serra, localizado na região metropolitana do Espírito Santo é conhecida por suas belas praias. A sede do município fica a 140 km do PEFG e a 35 km da capital estadual, pela BR-101. A economia da cidade é sustentada principalmente por atividades industriais, de comércio e serviços, sendo a Indústria de transformação e da construção civil as mais significantes. Segundo o último censo, Serra é a cidade mais populosa do estado, possui 521 mil habitantes e renda média mensal de 2,5 salários-mínimos (2022). O município possui um IDHM de 0,739 (Censo 2010), índice considerado alto segundo a classificação³⁴.

Tabela 3: Visitantes mais frequentes na Região Turística das Montanhas Capixabas segundo Pesquisa de Demanda Turística - Verão 2017 (200 entrevistados)

Município / Estado	Frequência	% da amostra
Vitória-ES	37	18,5%
Cariacica-ES	19	9,5%
Vila Velha -ES	19	9,5%
Domingos Martins-ES	10	5,0%
Afonso Cláudio-ES	10	5,0%
Serra-ES	10	5,0%
Castelo-ES	8	4,0%

Fonte: SETUR, 2017

8.4 Possíveis rotas de acesso

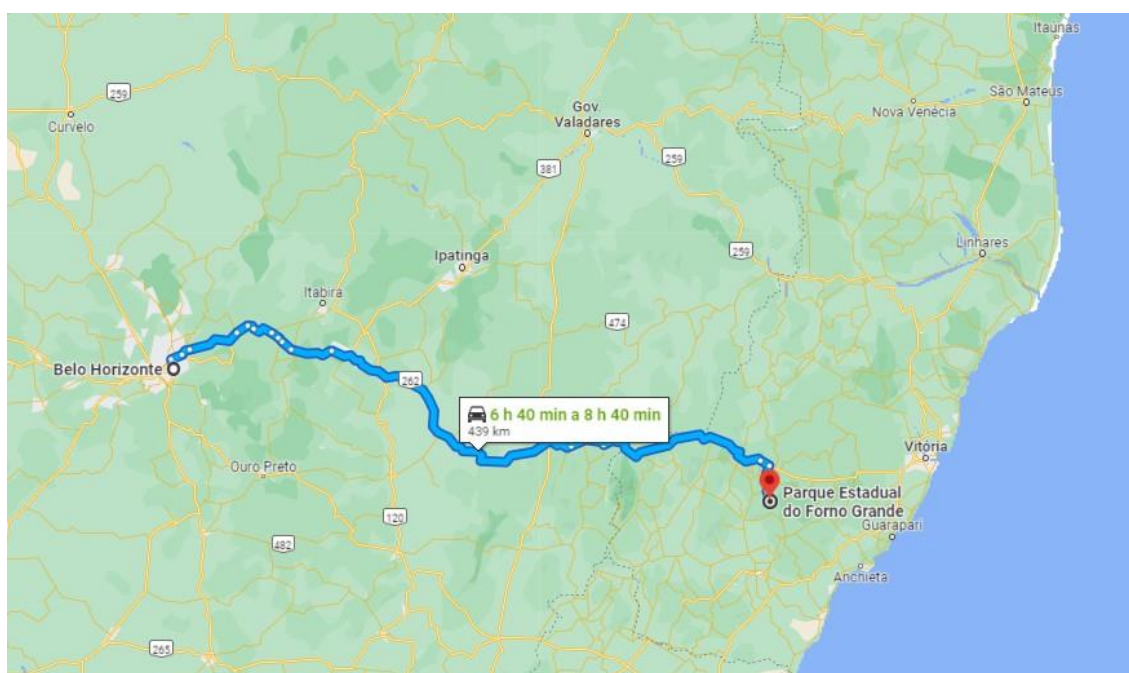
Para delinear as possíveis rotas de acesso ao PEFG, foi considerado como ponto de partida as cidades identificadas como áreas de influência. As opções de trajeto apresentadas consideram as principais rotas disponibilizadas/sugeridas pelo Google Maps no dia 22 de março de 2023. É válido ressaltar que a rota saindo de Vitória se encontra no tópico 7.5 deste relatório, o qual aborda o diagnóstico de acesso ao Parque.

³³ Fonte: IBGE. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/afonso-claudio/panorama> >. Acesso em 12 de março de 2024.

³⁴ Fonte: IBGE e Câmara municipal de Serra. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/serra/panorama> > e < <https://www.camaraserra.es.gov.br/pagina/ler/1017/economia-negocios-emprego-e-infra-estrutura> >. Acesso em 18 de março de 2024.

Nas tabelas a seguir, apresentamos as direções, quilometragem em cada rodovia percorrida, além da distância total e o tempo médio do percurso. Para a classificação da qualidade da rodovia foi utilizado o método CNT com base na porcentagem de qualificação nos trechos dos trajetos percorridos. As rodovias foram classificadas entre ótimo (azul), bom (verde), regular (amarelo) e ruim (vermelho). Nos casos em que o trecho da rota não foi avaliado tanto pela pesquisa quanto pela equipe, foi denominado N/A no estado da rodovia. Nos mapas, é possível observar as possíveis rotas descritas nas tabelas.

Figura 11: Rotas de acesso com origem em Belo Horizonte ao PEFG



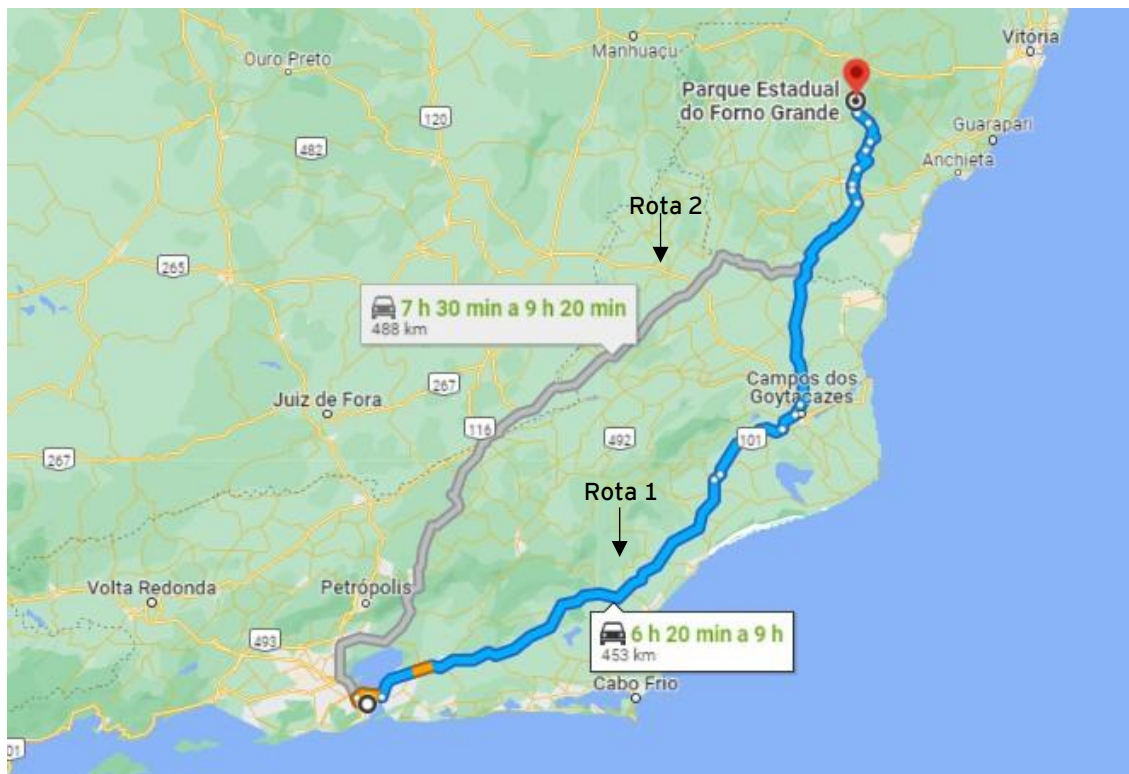
Fonte: Google Maps

Tabela 4: Rotas de acesso com origem em Belo Horizonte (MG) ao PEFG

Rota	Qualidade da Rota	Direções	Distância	Estado Rodovia	Distância total/tempo
1	✘	i. Pegue a Av. Pres. Antônio Carlos até BR-262/BR-381 em Cachoeirinha ii. Siga a BR-381 e BR-262 até Estr. Altezza em Venda Nova Imigrante iii. Continue em Estr. Altezza até a ES-477 iv. Siga na ES-477 até a entrada na estrada de Terra na Igreja Santa Terezinha v. Siga na estrada de terra até o PEFG	i. 5 km ii. 409 km iii. 5 km iv. 9 km v. 10 km	i. N/A ii. Regular/Ruim iii. N/A iv. Ruim v. Ruim	439 km 6h 40 min a 8h 40 min

Fonte: Google Maps e CNT Transportes

Figura 12: Rotas de acesso com origem em Rio de Janeiro ao PEFG



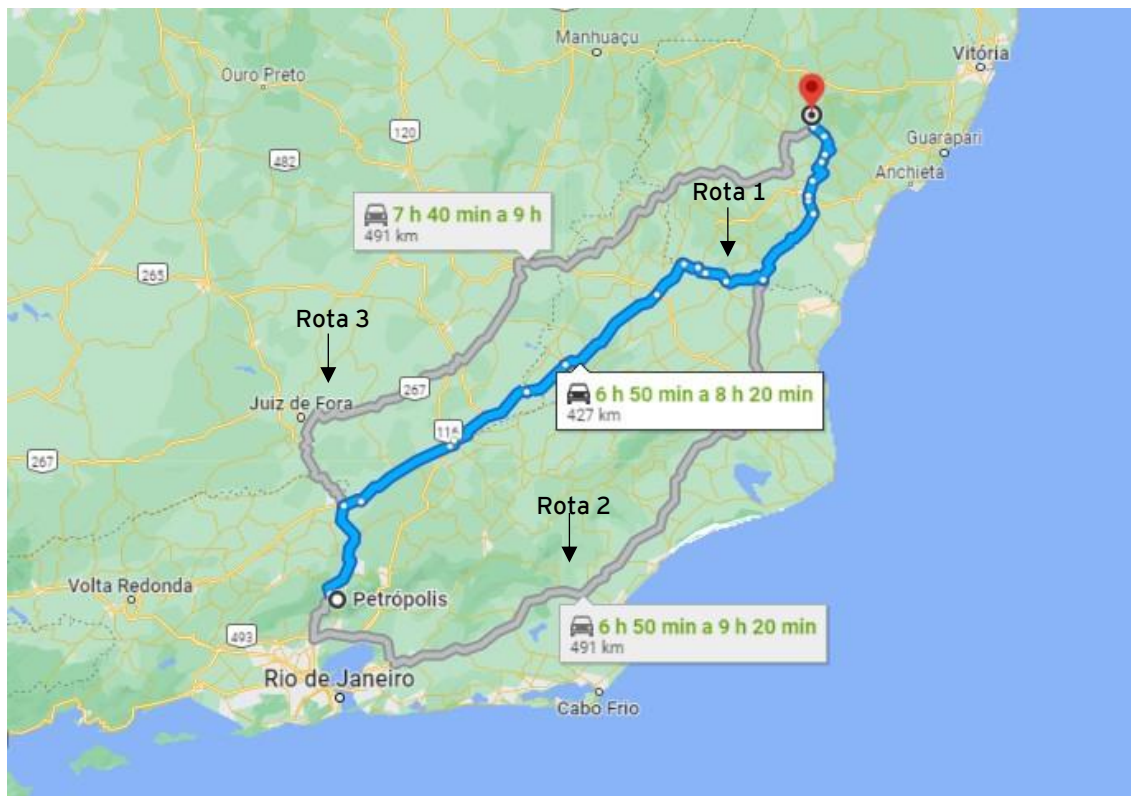
Fonte: Google Maps

Tabela 5: Rotas de acesso com origem em Rio de Janeiro (RJ) ao PEFG

Rota	Qualidade da Rota	Direções	Distância	Estado Rodovia	Distância total/tempo
1	✓	<ul style="list-style-type: none"> i. Pegue a BR-101 em Caju via Túnel Rio 450 Anos, Via Binário do Porto e Via Elevado da Perimetral ii. Siga a BR-101 e Rod. Governador Mário Covas até BR-482 em Rio Muqui iii. Siga na BR-482 até a ES-164 iv. Pegue a ES-164 até a ES-475 v. Siga na ES-475 até a estrada de terra vi. Pegue a estrada de terra até o PEFG 	<ul style="list-style-type: none"> i. 7 km ii. 382 km iii. 17 km iv. 31 km v. 7 km vi. 8 km 	<ul style="list-style-type: none"> i. N/A ii. Bom iii. Regular iv. Ruim v. N/A vi. Ruim 	<ul style="list-style-type: none"> 453 km 6h 20 min a 9h
2	✗	<ul style="list-style-type: none"> i. Pegue a Elevado Professor Engenheiro Rufino de Almeida Pizarro em São Cristóvão via Av. Pres. Vargas ii. Pegue a BR-116, Rod. Santos Dumont, BR-116 e BR-393 até Estr. Santo Eduardo em Bom Jesus do Itabapoana iii. Pegue a ES-297 até BR-101 em São José das Torres iv. Continue na BR-101 até Safra para pegar a BR-482 v. Siga na BR-482 até a ES-164 vi. Pegue a ES-164 até a ES-475 vii. Siga na ES-475 até a estrada de terra viii. Pegue a estrada de terra até o PEFG 	<ul style="list-style-type: none"> i. 6 km ii. 329 km iii. 47 km iv. 43 km v. 17 km vi. 31 km vii. 7 km viii. 8 km 	<ul style="list-style-type: none"> i. N/A ii. Bom/Regular iii. Regular iv. Bom v. Regular vi. Ruim vii. N/A viii. Ruim 	<ul style="list-style-type: none"> 488 km 7h 30 min a 9h 20 min

Fonte: Google Maps e CNT Transportes

Figura 13: Rotas de acesso com origem em Petrópolis ao PEFG



Fonte: Google Maps

Tabela 6: Rotas de acesso com origem em Petrópolis (RJ) ao PEFG

Rota	Qualidade da Rota	Direções	Distância	Estado Rodovia	Distância total/tempo
1	✘	i. Pegue a R. Mosela, R. Alberto de Oliveira e Estr. da Fazenda Inglesa/R. Estr. da Fazenda Inglesa - Mosela até BR-040 em Nova Macaé ii. Siga a BR-040 e BR-393 até Estr. Santo Eduardo em Bom Jesus do Itabapoana iii. Pegue a ES-297 até BR-101 em São José das Torres iv. Continue na BR-101 até Safra para pegar a BR-482 v. Siga na BR-482 até a ES-164 vi. Pegue a ES-164 até a ES-475 vii. Siga na ES-475 até a estrada de terra viii. Pegue a estrada de terra até o PEFG	i. 6 km ii. 267 km iii. 47 km iv. 43 km v. 17 km vi. 31 km vii. 7 km viii. 8 km	i. N/A ii. Bom/Regular iii. Regular iv. Bom v. Regular vi. Ruim vii. N/A viii. Ruim	427 km 6h 50 min a 8h 20 min
2	✔	i. Pegue a BR-040 em Vila Santa Alice, Duque de Caxias via Rua Montecaseros, R. Bingen e R. Dr. Paulo Hervé ii. Siga a BR-040 e BR-493 até Parque Boneville, Magé iii. Pegue a BR-101 em Manilha, Itaboraí via BR-493 iv. Siga a BR-101 e Rod. Governador Mário Covas até BR-482 em Rio Muqui v. Siga na BR-482 até a ES-164 vi. Pegue a ES-164 até a ES-475 vii. Siga na ES-475 até a estrada de terra viii. Pegue a estrada de terra até o PEFG	i. 6 km ii. 49 km iii. 27 km iv. 345 km v. 17 km vi. 31 km vii. 7 km viii. 8 km	i. N/A ii. Bom/ iii. Bom iv. Bom v. Regular vi. Ruim vii. N/A viii. Ruim	491 km 6h 50 min a 9h 20 min

Rota	Qualidade da Rota	Direções	Distância	Estado Rodovia	Distância total/tempo
3	✘	i. Pegue a R. Mosela, R. Alberto de Oliveira e Estr. da Fazenda Inglesa/R. Estr. da Fazenda Inglesa - Mosela até BR-040 em Nova Macaé ii. Continue em BR-040. Dirija de BR-267, BR-116 BR-356 até Comendador Venâncio iii. Pegue a RJ-214 até a RJ-230 iv. Pegue a RJ-230 até a ES-185 v. Siga na ES-185 até a BR-484, depois siga até a BR-482 vi. Continue na BR-482 até a ES-166 vii. Pegue a ES-166 até Castelo ii. Pegue a Av. João Venturim Filho até a ES-475 ix. Siga na ES-475 até a estrada de terra x. Pegue a estrada de terra até o PEFG	i. 6 km ii. 289 km iii. 64 km iv. 5 km v. 14 km vi. 66 km vii. 15 km viii. 5 km ix. 18 km x. 7 km	i. N/A ii. Bom/Regular iii. N/A iv. N/A v. N/A vi. Regular vii. Regular viii. N/A ix. N/A x. Ruim	491 km 7h 40 min a 9 h

Fonte: Google Maps e CNT Transportes

Figura 14: Rotas de acesso com origem em Domingos Martins ao PEFG



Fonte: Google Maps

Tabela 7: Rotas de acesso com origem em Domingos Martins (ES) ao PEFG

Rota	Qualidade da Rota	Direções	Distância	Estado Rodovia	Distância total/tempo
1	✘	i. Siga a Rod. João Ricardo Schorling até BR-262 ii. Siga na BR-262 até a ES-477 iii. Siga na ES-477 até a estrada de terra iv. Pegue a estrada de terra até o PEFG	i. 3 km ii. 54 km iii. 11 km iv. 10 km	i. N/A ii. Regular iii. Ruim iv. Ruim	79 km 1h 30 min a 2h

Fonte: Google Maps e CNT Transportes

Figura 15: Rotas de acesso com origem em Venda Nova Imigrante ao PEFG



Fonte: Google Maps

Tabela 8: Rotas de acesso com origem em Venda Nova Imigrante (ES) ao PEFG

Rota	Qualidade da Rota	Direções	Distância	Estado Rodovia	Distância total/tempo
1	⊗	i. Pegue a BR-262 até a Estr. Altezza ii. Siga na Estr. Altezza até a ES-477 iii. Pegue a ES-477 até a estrada de terra iv. Siga na estrada de terra até o PEFG	i. 5 km ii. 5 km iii. 11 km iv. 10 km	i. Regular ii. N/A iii. Ruim iv. Ruim	31 km 50 min a 1h
2	⊗	i. Pegue a BR-262 até a ES-164 ii. Siga na ES-164 até a estrada de terra iii. Continue na estrada de terra até o PEFG	i. 10 km ii. 10 km iii. 13 km	i. Regular ii. Ruim iii. Ruim	33 km 50 min a 1h

Fonte: Google Maps e CNT Transportes

Figura 16: Rotas de acesso com origem em Cariacica ao PEFG



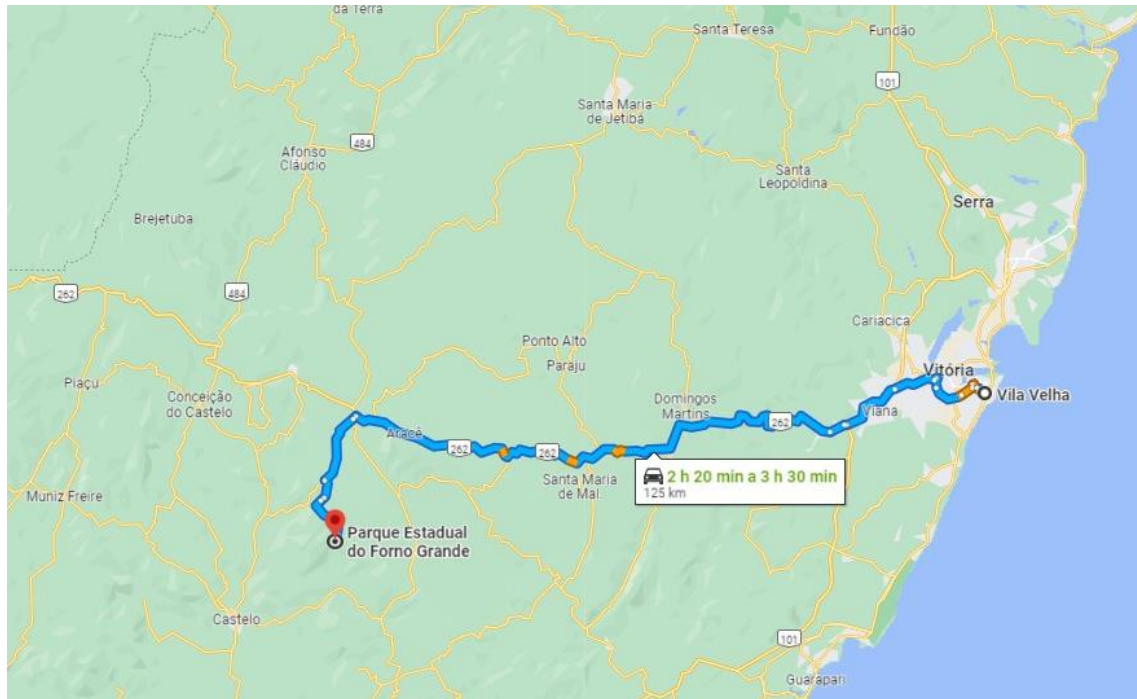
Fonte: Google Maps

Tabela 9: Rotas de acesso com origem em Cariacica (ES) ao PEFG

Rota	Qualidade da Rota	Direções	Distância	Estado Rodovia	Distância total/tempo
1	✘	i. Pegue a R. São João e Rod. Gov. José Henrique Sette até BR-101 em Planeta ii. Siga na BR-101 até a BR-262 iii. Continue na BR-262 até a ES-477 iv. Pegue a ES-477 até a estrada de terra v. Siga na estrada de terra até o PEFG	i. 5 km ii. 16 km iii. 78 km iv. 11 km v. 10 km	i. N/A ii. Bom iii. Regular iv. Ruim v. Ruim	120 km 2h 10 min a 2h 50 min
2	✘	i. Pegue a R. São João e Rod. Gov. José Henrique Sette até BR-101 em Planeta ii. Siga na BR-101 até Iconha iii. Pegue a ES-375 até a ES-164 iv. Siga na ES-164 até a ES-475 em São José de Fruteiras v. Continue na ES-475 até a estrada de terra vi. Siga na estrada de terra até o PEFG	i. 6 km ii. 84 km iii. 34 km iv. 11 km v. 7 km vi. 8 km	i. N/A ii. Bom iii. N/A iv. Ruim v. N/A vi. Ruim	150 km 2h 40 min a 3h 20 min

Fonte: Google Maps e CNT Transportes

Figura 17: Rotas de acesso com origem em Vila Velha ao PEFG



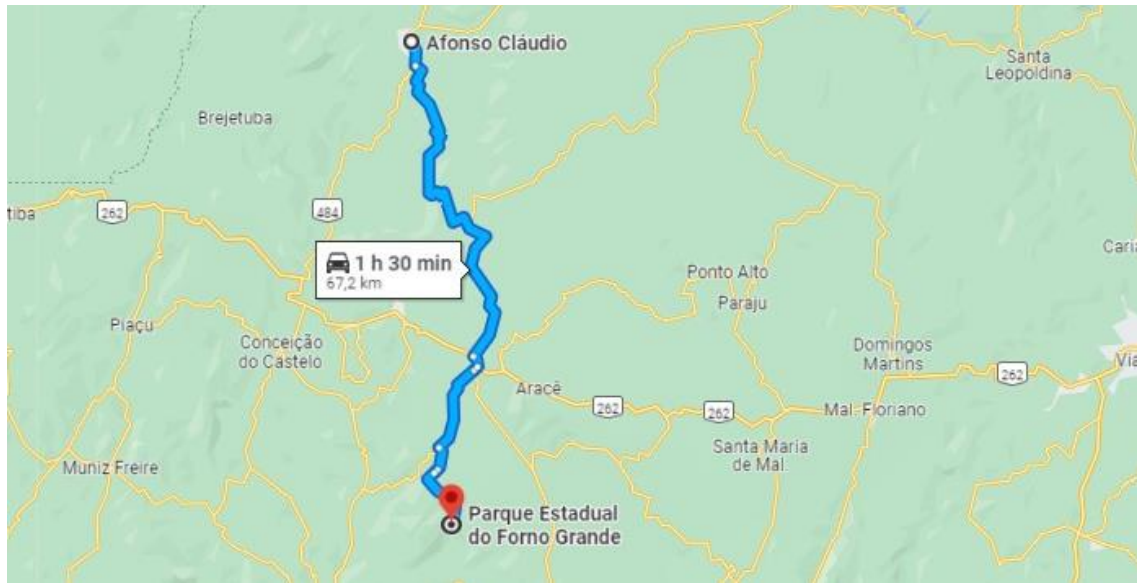
Fonte: Google Maps

Tabela 10: Rotas de acesso com origem em Vila Velha (ES) ao PEFG

Rota	Qualidade da Rota	Direções	Distância	Estado Rodovia	Distância total/tempo
1	✘	i. Pegue a Av. Carlos Lindenberg e Av. Sen. Robert Kennedy até BR-262 em Jardim América ii. Continue na BR-262 até a ES-477 em Aracê iii. Pegue a ES-477 até a estrada de terra iv. Siga na estrada de terra até o PEFG	i. N/A ii. Regular iii. Ruim iv. Ruim	i. 10 km ii. 94 km iii. 11 km iv. 10 km	125 km 2h 20 min a 3h 30 min

Fonte: Google Maps e CNT Transportes

Figura 18: Rotas de acesso com origem em Afonso Cláudio ao PEFG



Fonte: Google Maps

Tabela 11: Rotas de acesso com origem em Afonso Cláudio (ES) ao PEFG

Rota	Qualidade da Rota	Direções	Distância	Estado Rodovia	Distância total/tempo
1	N/A	i. Pegue a ES-165 até a ES-477 ii. Pegue a ES-477 até a estrada de terra iii. Siga na estrada de terra até o PEFG	i. 46 km ii. 11 km iii. 10 km	i. N/A ii. Ruim iii. Ruim	67 km 1h 30 min

Fonte: Google Maps e CNT Transportes

Figura 19: Rotas de acesso com origem em Serra ao PEFG



Fonte: Google Maps

Tabela 12: Rotas de acesso com origem em Serra (ES) ao PEFG

Rota	Qualidade da Rota	Direções	Distância	Estado Rodovia	Distância total/tempo
1	✘	i. Pegue a Rod. do Contorno Mte. Álvaro em Calogi via R. Santo Pinto e R. das Acácias até a BR-101 ii. Siga na BR-101 até a BR-262 iii. Continue na BR-262 até a ES-477 iv. Pegue a ES-477 até a estrada de terra v. Siga na estrada de terra até o PEFG	i. 15 km ii. 27 km iii. 78 km iv. 11 km v. 10 km	i. N/A ii. Bom iii. Regular iv. Ruim v. Ruim	141 km 2h 30 min a 3h 30 min
2	✘	i. Pegue a Rod. Governador Mário Covas até a Av. Fernando Ferrari ii. Percorra por dentro de Vitória até a RodoSol iii. Percorra a RodoSol sentido Guarapari até a ES-388 iv. Pegue a ES-388 até a BR 101 sentido Norte v. Siga na BR-101 até a BR-262 vi. Continue na BR-262 até a ES-477 vii. Pegue a ES-477 até a estrada de terra viii. Siga na estrada de terra até o PEFG	i. 15 km ii. 10 km iii. 15 km iv. 13 km v. 8 km vi. 78 km vii. 11 km viii. 10 km	i. N/A ii. N/A iii. Bom iv. N/A v. Bom vi. Regular vii. Ruim viii. Ruim	165 km 3h 10 min a 4h 40 min

Fonte: Google Maps e CNT Transportes

Figura 20: Rotas de acesso com origem em Cachoeiro de Itapemirim ao PEFG



Fonte: Google Maps

Tabela 13: Rotas de acesso com origem em Cachoeiro de Itapemirim (ES) ao PEFG

Rota	Qualidade da rota	Direções	Distância	Estado Rodovia	Distância total/tempo
1	✖	i. Pegue a BR-482 até a ES-164 ii. Siga na ES-164 até a ES-475 iii. Pegue a ES-475 até a estrada de terra iv. Siga na estrada de terra até o PEFG	i. 10 km ii. 31 km iii. 8 km iv. 7 km	i. Regular ii. Ruim vi. N/A vii. Ruim	56 km 1h 15 min a 1h 40 min
2	⊗	i. Pegue a ES-482 e BR-482 até a ES-166 ii. Pegue a ES-166 iii. Atravesse a cidade de Castelo até a ES-475 iv. Pegue a ES-475 até a estrada de terra v. Pegue a estrada de terra até o PEFG	i. 18 km ii. 16 km iii. 5 km iv. 17 km v. 8 km	i. Bom ii. N/A iii. N/A iv. Ruim v. Ruim	64 km 1h 25 min a 1h 50 min

Fonte: Google Maps e CNT Transportes

Possuir boas rotas de acesso é sem dúvida um ativo estratégico para as cidades pois desempenham um papel vital no fomento da economia local, garantindo um fluxo eficiente de bens e serviços, além de conectar as cidades com outros importantes centros comerciais e turísticos. Segundo a pesquisa realizada pela SETUR sobre o perfil dos turistas, 97,3% deles que residem em Minas Gerais chegam até o Espírito Santo pelas rodovias, seja por meio de carro, próprio ou alugado, ônibus ou van. Já os visitantes do Rio de Janeiro, 93,4% usam meios de transporte terrestre e os de São Paulo, 53,2%.

A partir da análise realizada, e da pesquisa da CNT sobre o Estado Geral das rodovias nos estados que fazem fronteira com o Espírito Santo, identificamos que o Espírito Santo e Minas Gerais são os que possuem pior infraestrutura de rodovias. Em grande parte, as condições ruins podem ser atribuídas ao tipo de gestão. Segundo a pesquisa da CNT, rodovias administradas pela iniciativa privada são, no geral, melhores nos quesitos pavimentação, sinalização e geometria da via.

Tabela 14: Análise das rotas a partir das áreas de influência

Estado	Diagnóstico da rota
Espírito Santo	<ul style="list-style-type: none"> A principal rodovia que leva ao Parque, a BR-262, possui um Estado Geral regular, podendo ser ruim em alguns trechos. A via possui trechos com curvas sinuosas e alto fluxo de caminhões. Vale ressaltar que para municípios do interior do estado, vias estaduais que dão acesso ao Parque ou não foram identificadas ou possuem um Estado Geral regular. Após sair da BR-262 ou das demais vias estaduais, o visitante precisa utilizar a ES-164, estrada de mão dupla e pista simples, com algumas curvas acentuadas. A via possui um trecho asfaltado e outra revestida com paralelepípedos, porém é possível visualizar irregularidades de forma que afetam a qualidade do asfalto. A via de acesso ao PEFG é uma estrada de terra de 15 km, que pode ser impactada por condições climáticas adversas. Tal situação pode exigir carro adequado e aumentar o tempo do trajeto.
Minas Gerais	<ul style="list-style-type: none"> Em geral, o acesso até o Parque através de Minas Gerais é ruim ou regular, devido às rodovias BR-262, BR-381, BR-356, administradas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

Estado	Diagnóstico da rota
Rio de Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> Partindo do Rio de Janeiro, a maior parte das rotas foram consideradas boas, pelo fato de grande parte do trecho serem da BR-101 e BR-116, que são administradas pela Eco101 e EcoRodovias, respectivamente.

Fonte: EY/CNT Transportes

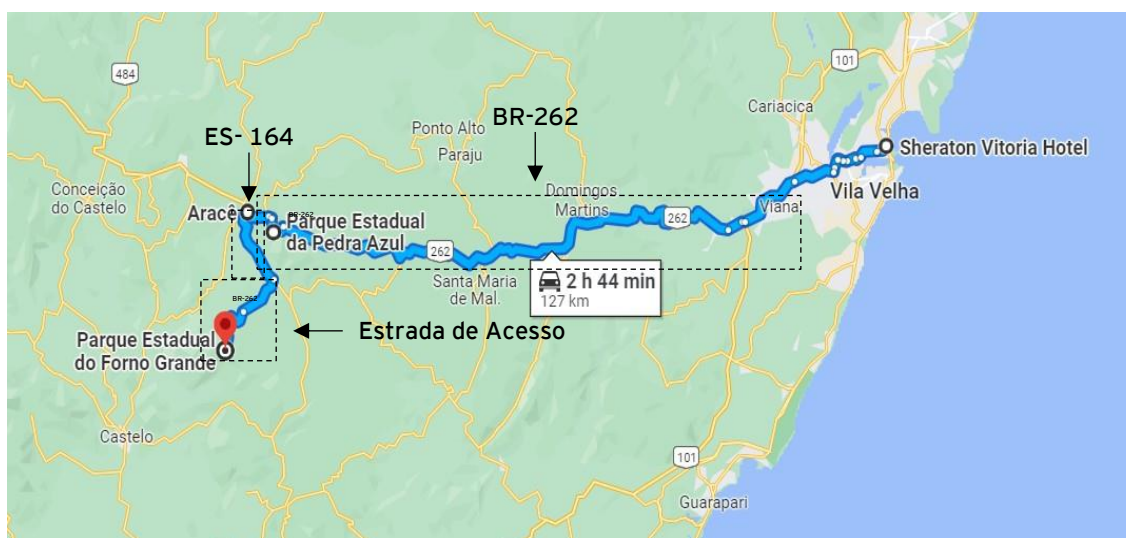
8.5 Diagnóstico do acesso

i. Rota de acesso escolhida

Para chegar ao PEFG a partir de Vitória, a rota principal inicia pela BR-262 em direção ao oeste do Estado. Nessa rodovia deve-se seguir em torno de 96 km até o distrito de Aracê em Domingos Martins. A partir de Aracê, é necessário pegar a ES-477 até o destino situado em Castelo. A distância total percorrida é de cerca de 120 km, com um tempo de viagem estimado de aproximadamente 2 horas e 30 minutos de carro. No entanto, é importante lembrar que as condições do tráfego e o estado da estrada podem afetar esse tempo de deslocamento.

Tendo em mente a visita no dia 18 de janeiro de 2024 ao Parque Pedra Azul, a primeira visita realizada no PEFG teve início no dia 19 de janeiro de 2024, a partir da Pousada Pedra Azul. A viagem iniciou-se às 07:00h da manhã, com chegada ao destino às 08:00h da manhã, ou seja, com 1 hora de duração para percorrer em torno de 31 km. Considerando a viagem no dia anterior até o PEFG, pode-se concluir que a viagem total ao PEFG teria duração de 3 horas e 5 minutos para o percurso de 129 km.

Figura 21: Rota de acesso entre o Sheraton Vitoria Hotel e o Parque Estadual do Forno Grande



Fonte: Google Maps

A rota do primeiro dia teve início saindo do Hotel Sheraton sentido a Segunda Ponte de Vitória, a qual liga o centro da cidade com a BR-262 e está situada em torno de 7,5 km do ponto de partida. Ao sair da ponte, foram percorridos em torno de 7 km em um trecho pequeno da BR-262, mais 8 km em um pequeno trecho da BR-101, para então entrar efetivamente no trecho principal da BR-262, localizada no município de Viana. Em torno de 50 km foram percorridos do ponto de partida até o Município de Domingos Martins e 54 km até o município de Marechal Floriano. Após cerca de 98 km percorridos, chegou-se ao PEFG. No segundo dia, seguiu-se mais 5 km pela BR-262 até a entrada da rodovia ES-164.

Tabela 15: Municípios percorridos de Vitória até Forno Grande

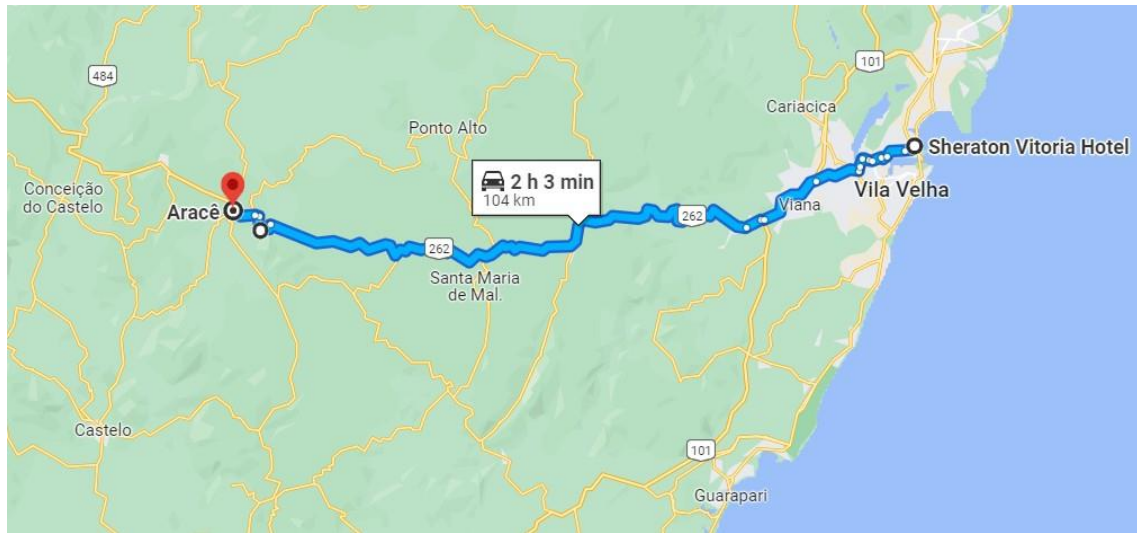
Município	Distância ponto de partida (km)
Viana	18 km
Domingos Martins	50 km
Marechal Floriano	54 km
Venda Nova Imigrante	107 km
Castelo	117km

Fonte: EY

A BR-262 é administrada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). Em 13 de junho de 2023, o Governo Federal aprovou projetos de melhoria para rodovia, incluindo a duplicação e reforma das pistas atuais, além de várias melhorias de infraestrutura, como introdução de interseções em dois níveis, estruturas elevadas e passagens para pedestres. O projeto também inclui a construção de um túnel para veículos, planejado para superar uma área de terreno especialmente desafiadora, além da duplicação de 17 pontes ao longo desse trajeto³⁵.

³⁵ Fonte: Ministério dos Transportes. Disponível em < [Projeto de adequação da BR-262/ES é autorizado pelo Ministério dos Transportes – Ministério dos Transportes \(www.gov.br\)](#)>. Acesso em 9 de março de 2024.

Figura 22: Trajeto percorrido BR-262



Fonte: Google Maps

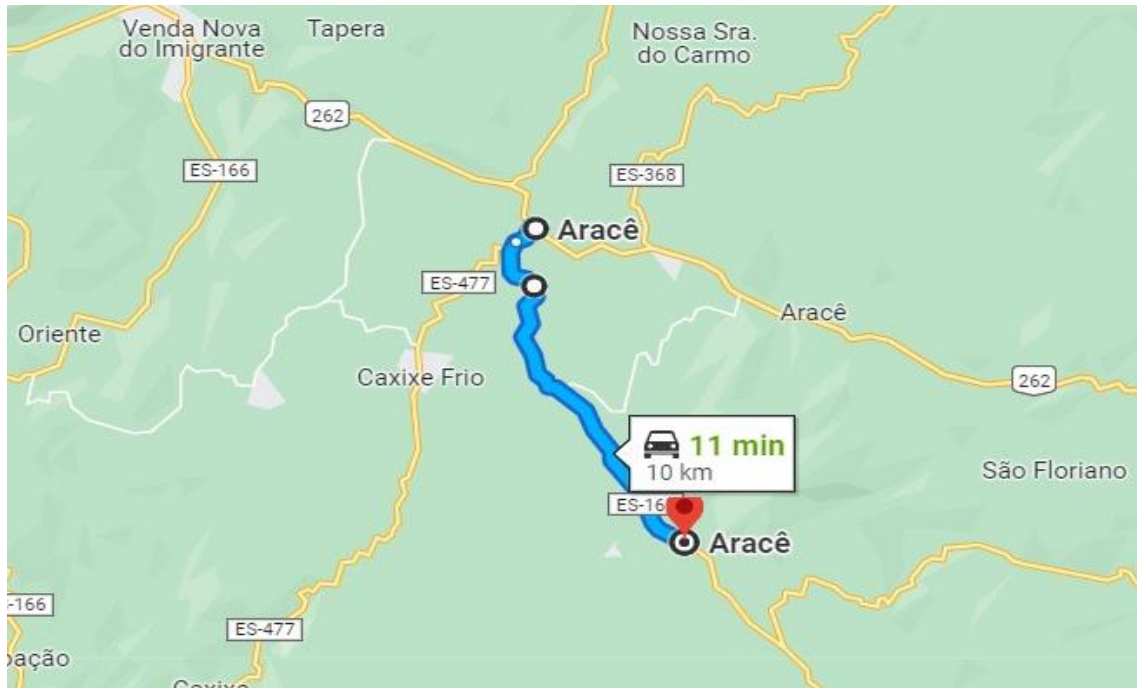
Figura 23: Imagem do Trajeto percorrido BR-262



Fonte: Google Maps

A rota do segundo dia seguiu pela rodovia ES-164 sentido Sul por cerca de 10 km, a qual conecta a BR-262 a Estrada de Acesso ao Parque. Esse trajeto é administrado pelo Governo do Estado, através do Departamento de Edificações e de Rodovias do Espírito Santo (DER-ES), o qual é responsável pela gestão e manutenção da via.

Figura 24: Trajeto percorrido na ES-164



Fonte: Google Maps

Figura 25: Imagem do trajeto percorrido na ES-164



Fonte: Google Maps

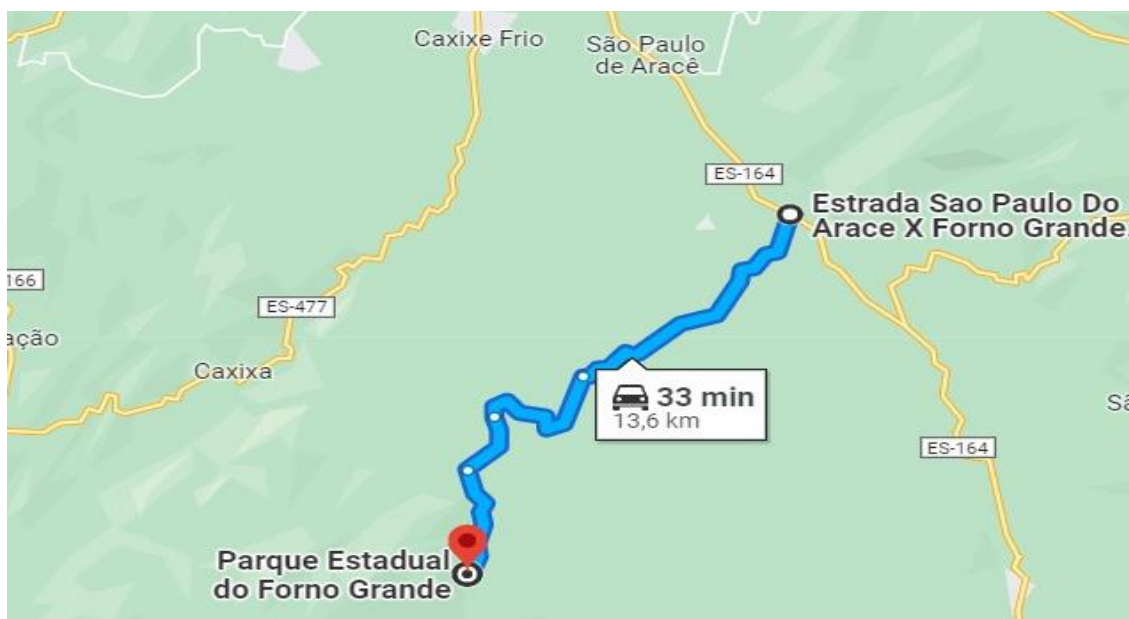
A etapa final da rota consistiu em cerca de 14 km pela Estrada de Acesso ao PEFG, uma estrada de terra que percorre através de fazendas e campos. A

gestão e a manutenção dessa rota estão sob a responsabilidade do Departamento de Edificações e de Rodovias do Espírito Santo (DER-ES).

Em 28 de junho de 2022, foi anunciado o início do projeto de obras para melhorar o acesso ao Parque Estadual Forno Grande, localizado em Castelo. O projeto, que abrange uma extensão de 13,6 quilômetros da estrada, faz parte do programa Caminhos do Turismo, conduzido pela Secretaria de Turismo do Estado. O seu propósito é fortalecer o setor turístico na região, não só facilitando o acesso aos visitantes do parque, mas também estimulando o desenvolvimento de negócios locais, como cervejarias, produtores agrícolas e cafeterias³⁶.

Atualmente encontra-se em elaboração o Termo de Referência a respeito do processo licitatório, emitido pela Procuradoria Geral do Estado (PGE), com a Gerência de Infraestrutura de Turismo e Planejamento (SETUR-ES) atuando como unidade administradora responsável pela Coordenação Geral do Projeto. O objetivo deste projeto é a execução de revestimento primário na área em REVSOL, visando melhorias na infraestrutura viária. O prazo estabelecido para a conclusão das obras é de seis meses.

Figura 26: Trajeto percorrido na Estrada de Acesso



Fonte: Google Maps

³⁶ Fonte: Secretaria de Estado do Turismo. Disponível em < <https://setur.es.gov.br/Not%C3%ADcia/caminhos-do-turismo-chega-ao-município-de-castelo>>. Acesso em 5 de março de 2024.

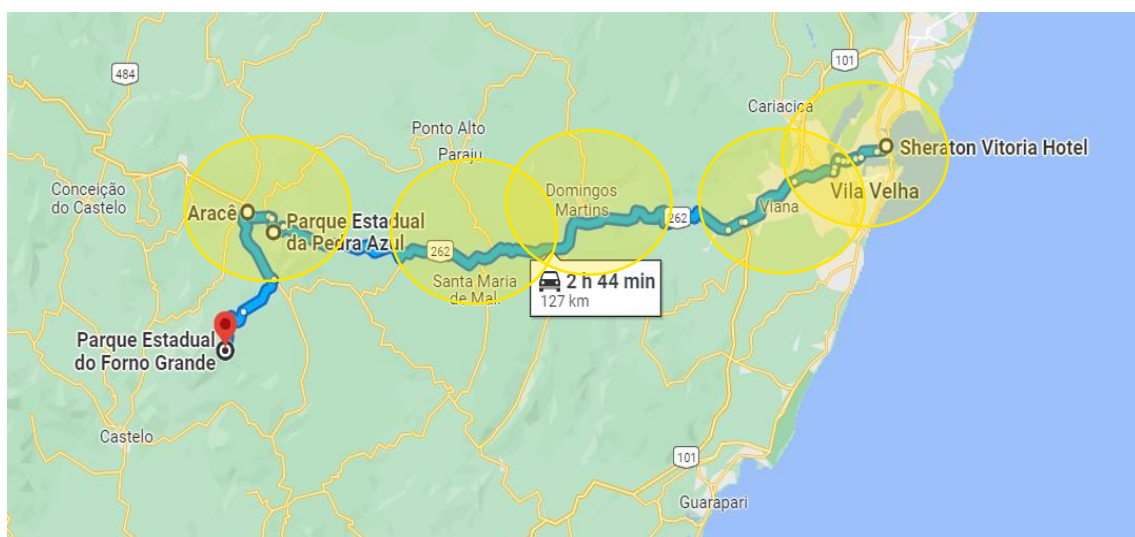
Figura 27: Imagem do Trajeto percorrido na Estrada de Acesso



Fonte: Google Maps

Os postos de gasolina e as lojas de conveniência que há ao longo do trajeto, são estabelecimentos chave e de extrema importância para uma viagem, oferecendo aos visitantes a oportunidade de reabastecer seus veículos sem maiores preocupações e fazer pequenas refeições até o percurso, conforme a necessidade. As regiões que possuem postos de gasolina estão mapeadas a seguir:

Figura 28: Mapeamento das áreas com postos de gasolina até o PEFG



Fonte: Google Maps

i. Qualidade da Rodovia

A análise da qualidade do acesso ao PEFG visita realizada pode ser visto na tabela abaixo. O acesso foi avaliado a partir dos aspectos considerados pela CNT na pesquisa de avaliação das condições das rodovias do país e (geometria da via, sinalização e pavimento) e os aspectos diagnosticados pela equipe de campo da EY (segurança, rede móvel e tráfego de caminhões). A classificação varia entre ótimo, bom, regular e ruim.

Tabela 16: Diagnóstico de qualidade BR-262

Aspectos	Status	Observações
Geometria da Via	❌	A rodovia apresenta problemas em sua geometria, sendo de pista única com curvas acentuadas, inclinações inadequadas e estreitamento repentino da pista em grande parte do trajeto, tornando a condução desafiadora
Segurança	❌	A segurança ao longo deste trecho é uma preocupação constante, com registros de acidentes frequentes devido à falta de infraestrutura adequada para garantir a proteção dos motoristas
Sinalização	⚠️	A sinalização ao longo da BR-262 neste trecho é suficiente, porém poderia ser mais abrangente e eficaz para melhor orientar os motoristas
Pavimento	⚠️	Apesar de o trecho ser asfaltado, ainda é possível visualizar irregularidades de forma que afetam qualidade do asfalto
Rede Móvel	⚠️	A cobertura da rede móvel nesta região apresenta áreas com sinal fraco ou ausente ao longo do trajeto, porém, considerando a totalidade do trajeto, a rede móvel é acessível aos condutores
Tráfego de Caminhões	❌	O volume de tráfego de caminhões ao longo deste trecho é alto, o que pode afetar negativamente a fluidez do trânsito e aumentar o risco de congestionamentos e acidentes

Fonte: EY

Tabela 17: Diagnóstico de qualidade ES-164

Aspectos	Status	Observações
Geometria da Via	⚠️	O trecho percorrido é de mão única, com um traçado estável e com poucas curvas acentuadas, sendo acessível para o motorista
Segurança	⚠️	Devido à infraestrutura ao redor, como áreas residenciais ou comerciais, a necessidade de medidas intensivas de segurança é reduzida ao longo desta via. Além disso, o trecho reto da estrada contribui para uma condução mais previsível e simplificada, o que pode minimizar a probabilidade de incidentes
Sinalização	❌	O trecho dispõe de poucas placas de sinalização, tanto para velocidade como para direcionamento de rotas

Aspectos	Status	Observações
Pavimento	✘	A maior parte do trajeto é coberto por asfalto, oferecendo uma superfície lisa e uniforme para os motoristas. No entanto, uma parte da estrada é revestida com paralelepípedos, introduzindo uma variação na textura e na qualidade do pavimento
Rede Móvel	✔	A cobertura da rede móvel ao longo da rota é bem distribuída, possibilitando uma comunicação consistente durante o percurso
Tráfego de Caminhões	✘	O trecho não apresenta uma quantidade considerável de caminhões e não há uma infraestrutura para abranger uma quantidade elevada de veículos pesados

Fonte: EY

Tabela 18: Diagnóstico de qualidade Estrada de Acesso

Aspectos	Status	Observações
Geometria da Via	✘	O trecho desta estrada de terra de mão única é caracterizado por uma geometria instável, apresentando um traçado irregular e inadequado para acomodar eficientemente a circulação de veículos
Segurança	✘	Apesar de um fluxo baixo de veículos, os outros aspectos de qualidade acabam comprometendo a segurança da estrada
Sinalização	✘	A estrada apresenta uma sinalização deficitária, com apenas algumas placas para orientar a direção do PEFG
Pavimento	✘	Esse trecho percorrido não é pavimentado no momento, sendo então uma estrada de terra com uma quantidade elevada de buracos
Rede Móvel	✘	Tanto o trecho como a própria região do parque não apresentam rede móvel
Tráfego de Caminhões	✔	Por ser uma rota em uma região de campo com pouco habitantes e não apresentar nenhuma alternativa de rota industrial, o trecho dispõe de um volume muito baixo de veículos pesados

Fonte: EY

8.6 Avaliação crítica das facilidades e dificuldades de acesso

A acessibilidade a destinos turísticos desempenha um papel fundamental na percepção e na satisfação dos turistas. Em resumo, o estado do Espírito Santo oferece diversas opções de acesso para visitantes de outros estados, seja por via aérea, rodoviária ou ônibus de linha, tornando-o um destino acessível e com diferentes opções de chegada pelos turistas. Neste contexto, é essencial analisar a infraestrutura e as condições de acesso aos locais turísticos, identificando tanto as facilidades quanto as dificuldades enfrentadas pelos visitantes. Ao compreender os principais aspectos relacionados ao acesso, podemos desenvolver estratégias eficazes para promover uma experiência turística ainda mais atrativa e acessível.

A rota de Vitória até o Parque Estadual Forno Grande oferece uma jornada diversificada, começando pela BR-262, por montanhas e vales cobertos por uma vegetação exuberante. Ao longo dos cerca de 150 quilômetros, os viajantes são agraciados com vistas impressionantes de formações rochosas e cachoeiras entre a vegetação exuberante. Após passar pela cidade de Castelo, os visitantes seguem por estradas secundárias, enfrentando cerca de mais 15 quilômetros de curvas sinuosas e trechos de terra, o que pode acrescentar aproximadamente 40 minutos ao trajeto. Esse trecho que conecta o PEFG até a Rodovia ES-164 está em vias de processo licitatório tendo a Gerência de Infraestrutura de Turismo e Planejamento - SETUR-ES como unidade administradora responsável pela Coordenação Geral do Projeto para execução de revestimento primário na área tendo prazo de execução de aproximadamente seis meses.

Este tópico examinará as facilidades proporcionadas pelas rotas de acesso, como a excelência das estradas e a presença de serviços ao longo do trajeto, ao mesmo tempo que evidenciará as potenciais dificuldades, como as variações nos tempos de deslocamento e as mudanças na administração das rodovias. Por meio desta análise aprofundada, gestores do parque poderão tomar decisões embasadas visando garantir uma experiência de acesso segura, conveniente e confortável aos turistas.

i. Facilidades e Dificuldades de Acesso:

• Facilidades:

- ✓ Acesso a Serviços de Apoio: Ao longo das rodovias que levam ao parque, os visitantes podem encontrar facilmente postos de gasolina, restaurantes e outras comodidades, garantindo uma viagem conveniente e sem contratempos.
- ✓ Beleza Cênica do Percurso: O trajeto até o PEFG oferece uma beleza cênica deslumbrante, com paisagens naturais exuberantes, como montanhas, vales e florestas, proporcionando uma experiência visualmente gratificante aos viajantes.
- ✓ Proximidade com Outros Pontos Turísticos: A localização estratégica do Parque permite aos turistas visitarem áreas próximas não apenas para explorar o Forno Grande, mas também para desfrutar de outras atrações turísticas da região, como o Parque Estadual Pedra Azul e Parque Estadual Mata das Flores, ampliando as opções de passeios e experiências durante a viagem, formando um potencial *cluster* turístico.

- **Dificuldades:**

- ✓ Condições da Estrada de Acesso ao PEFG: Os últimos 14 quilômetros até o PEFG são percorridos em uma estrada de terra, sujeita a condições variáveis e falta de sinalização adequada. Isso pode representar um desafio para os visitantes, especialmente pela precariedade da estrada, ausência de rede móvel e pouca sinalização a respeito do caminho até PEFG.
- ✓ Problemas de Pavimentação na BR-262: O acesso principal ao parque é pela BR-262, uma rodovia que apresenta problemas de pavimentação ao longo do trajeto. As condições da estrada, especialmente em trechos com curvas acentuadas, podem exigir uma condução cuidadosa e aumentar o tempo de viagem.
- ✓ Distância e Tempo de Viagem: A distância de aproximadamente 129 quilômetros a partir de Vitória e o tempo médio de viagem de 3 horas e 5 minutos podem ser considerados uma barreira de acesso para alguns visitantes. Essa longa jornada pode desencorajar aqueles que preferem destinos mais próximos ou de acesso mais fácil.

9. Oferta de permanência - Termos Gerais

Este relatório apresenta uma análise abrangente sobre as ofertas de hospedagem/permanência disponíveis em Castelo e na região do Parque. Uma descrição clara das alternativas de permanência já existentes aos arredores do Parque permite avaliar a capacidade de hospedagem atual e averiguar se está adequada para atender à demanda de visitantes atual, proporcionando a visão de novos possíveis negócios. A potencial necessidade de introdução de novas estruturas de hospedagem deve ser pensada considerando o equilíbrio entre maximizar os benefícios para os visitantes e minimizar o impacto ambiental.

As ofertas de permanência são uma parte significativa da experiência do visitante, e, portanto, uma gama diversificada de opções de acomodação pode atrair uma variedade mais ampla de turistas com diferentes perfis de renda, aumentando assim a visibilidade e atratividade do Parque.

Entender as opções de hospedagem, também é essencial para estudar a viabilidade econômico-financeira da Concessão. A existência de acomodações de qualidade pode representar uma fonte substancial de receita no Plano de Negócios. As taxas de hospedagem e serviços associados podem ajudar a financiar a manutenção, gestão e preservação ambiental do Parque. Além disso, o conhecimento prévio da capacidade de hospedagem permite estimar a quantidade de visitantes que o Parque pode comportar sem prejudicar a experiência do visitante ou o ecossistema local.

9.1 Oferta de permanência

Para avaliar a quantidade de hospedagens disponíveis em Castelo e no entorno do Parque Estadual Forno Grande, utilizamos o Censo Hoteleiro disponibilizado pelo SETUR em abril de 2017 para a Região Turística Montanhas Capixabas. O censo abrangeu os seguintes municípios pertencentes à Região Turística Montanhas Capixabas: Afonso Cláudio, Brejetuba, Castelo, Conceição de Castelo, Domingos Martins, Marechal Floriano, Vargem Alta, Venda Nova do Imigrante e Laranja da Terra. Foram identificados 126 meios de hospedagem na região distribuídas da seguinte forma:

Tabela 19: Quantidade de meios de hospedagem por município da Região Turística Montanhas Capixabas

Estabelecimentos por município	Abertos	Abrem apenas na temporada	Total
Afonso Cláudio	12	3	15
Brejetuba	4	0	4
Castelo	10	2	12
Conceição De Castelo	2	0	2
Domingos Martins	39	3	42
Laranja Da Terra	3	1	4
Marechal Floriano	21	4	25
Vargem Alta	5	0	5
Venda Nova Do Imigrante	13	4	17
Total	109	17	126

Fonte: Censo hoteleiro 2017

Além dos meios de hospedagem o censo quantificou as unidades habitacionais, caracterizado por quartos, apartamentos, suítes e chalés colocados à disposição dos usuários nos meios de hospedagem. O estudo mapeou 2.092 unidades habitacionais na região pesquisada. Dessas unidades habitacionais, 64,2% são apartamentos, caracterizados por incluírem, no mínimo, um quarto com espaço apropriado para guardar roupas e objetos pessoais e banheiro privativo.

Tabela 20: Quantitativo e tipos de unidades habitacionais por município da Região Turística Montanhas Capixabas

Unidades Habitacionais por município	Suítes	Apartamentos	Quartos	Chalés	Total
Afonso Cláudio	0	149	13	24	186
Brejetuba	37	0	8	2	47
Castelo	5	198	3	1	207
Conceição De Castelo	0	7	11	0	18
Domingos Martins	145	585	18	198	946
Laranja Da Terra	5	18	6	0	29
Marechal Floriano	10	185	12	15	222
Vargem Alta	102	4	39	28	173
Venda Nova Do Imigrante	0	197	29	38	264
Total	304	1343	139	306	2.092

Fonte: Censo hoteleiro 2017

Nas 2.092 unidades habitacionais foram contabilizados 3.104 leitos simples, com uma cama projetada para acomodar apenas uma pessoa e 1.690 camas de casal. Os leitos duplos são contabilizados como dois leitos, portanto deve-se considerar um total de 3.380 leitos.

Tabela 21: Quantitativo de leitos simples total e por unidades habitacionais por município da Região Turística Montanhas Capixabas

Unidades Habitacionais por município	Suítes	Apartamentos	Quartos	Chalés	Total
Afonso Cláudio	0	274	23	35	332
Brejetuba	19	0	6	0	25
Castelo	2	222	5	9	238
Conceição De Castelo	0	12	12	0	24

Unidades Habitacionais por município	Suítes	Apartamentos	Quartos	Chalés	Total
Domingos Martins	237	1.103	52	270	1.662
Laranja Da Terra	2	8	4	0	14
Marechal Floriano	87	337	23	16	463
Vargem Alta	61	0	0	20	81
Venda Nova Do Imigrante	0	191	42	32	265
Total	408	2.147	167	382	3.104

Fonte: Censo hoteleiro 2017

Tabela 22: Quantitativo de leitos duplos total e por unidades habitacionais por município da Região Turística Montanhas Capixabas

Unidades Habitacionais por município	Suítes	Apartamentos	Quartos	Chalés	Total
Afonso Cláudio	0	56	1	29	408
Brejetuba	18	0	2	2	2147
Castelo	4	110	2	3	167
Conceição De Castelo	0	3	5	0	382
Domingos Martins	143	659	7	216	3.104
Laranja Da Terra	3	10	2	0	15
Marechal Floriano	5	161	4	12	182
Vargem Alta	46	0	0	10	56
Venda Nova Do Imigrante	0	117	9	51	177
Total	219	1.116	32	323	1.690

Fonte: Censo hoteleiro 2017

9.2 Qualidade das hospedagens

Para realizar uma avaliação da qualidade das ofertas de hospedagem dos arredores do Parque, levantamos todas as pousadas/hotéis em Castelo disponíveis nos sites Booking, TripAdvisor e Google. Por meio do site TripAdvisor, identificamos apenas a Pousada Lua & Sol em Castelo. Através do Google, encontramos também o Hotel Estrela do Sul, Hotel Estalagem Fort Esperança, Castelo Hotel, todos em Castelo. Além disso, encontramos alguns chalés ao redor do Parque como Casa do Lago, Chalés Monte das Oliveiras.

Apesar do PEFG estar situado em Castelo, encontramos algumas opções de hospedagem mais próxima, como o Hotel Natureza Eco Lodge em Vargem Alta, Pousada Aargau e Pousada Cachoeira Cardoso.

Embora a oferta de hospedagem seja limitada no município de Castelo, é importante notar que o Parque Estadual Forno Grande está estrategicamente localizado próximo ao Parque Pedra Azul, o que possibilita compartilhar a mesma rede de hotéis e pousadas. Além disso, os visitantes podem se hospedar também em Venda Nova do Imigrante, município vizinho a Castelo.

i. Pousadas, hotéis e chalés encontrados em Castelo

1. Pousada Lua & Sol³⁷

Figura 29: Distância da Pousada Lua & Sol ao PEFG



Fonte: Google Maps

A Pousada Lua & Sol fica localizada na Rua Romeu Barbosa, 393 em Castelo, distante 27 km do Parque. No dia 11 de março de 2024, havia 56 avaliações no Booking que resultavam em uma nota de 8,8 para a pousada e no Google, 94 avaliações com nota média de 4,6. A pousada possui uma estrutura de 10 suítes para acomodação de até 3 pessoas, dispendo de jacuzzi em algumas suítes. A área de lazer possui uma piscina. As diárias podem variar de R\$ 329 A R\$ 530. Vale ressaltar que os preços podem variar dependendo da época do ano e do tipo de acomodação.

³⁷ Fonte: Disponível em < <https://www.tripadvisor.com.br/PousadaLuaSol> >. Acesso em 11 de março de 2024.

Figura 30: Área de externa da Pousada Lua & Sol



Fonte: Booking

Figura 31: Suíte Deluxe da Pousada Lua & Sol



Fonte: Booking

2. Hotel Estrela do Sul

Figura 32: Entrada no Hotel Estrela do Sul



Fonte: Hotel Estrela do Sul

Figura 33: Distância do Hotel Estrela do Sul ao PEFG



Fonte: Google Maps

O Hotel Estrela do Sul fica localizado há a aproximadamente 27 km do Parque, na Av. Nossa Senhora da Penha, 1012 Santo Agostinho em Castelo. No dia 23 de março de 2023, havia 30 avaliações no TripAdvisor resultando em uma nota de 3,5/5, no Google foram encontradas 463 avaliações com uma nota de 4,2/5.

O Hotel dispõe de quartos que incluem: Quarto Triplo, Quarto Nupcial com Hidro, Quarto Duplo, Quarto de Casal mais 2 camas e Quarto de Casal. Além disso, o hotel apresenta uma área de lazer para todos os hóspedes, incluindo um restaurante e uma academia. As diárias podem variar de R\$ 170 A R\$ 250. Vale ressaltar que os preços podem variar dependendo da época do ano e do tipo de acomodação.

Figura 34: Academia no Hotel Estrela do Sul



Fonte: Booking

Figura 35: Quarto Casal no Hotel Estrela do Sul



Fonte: Hotel Estrela do Sul

3. Hotel Estalagem Fort Esperança

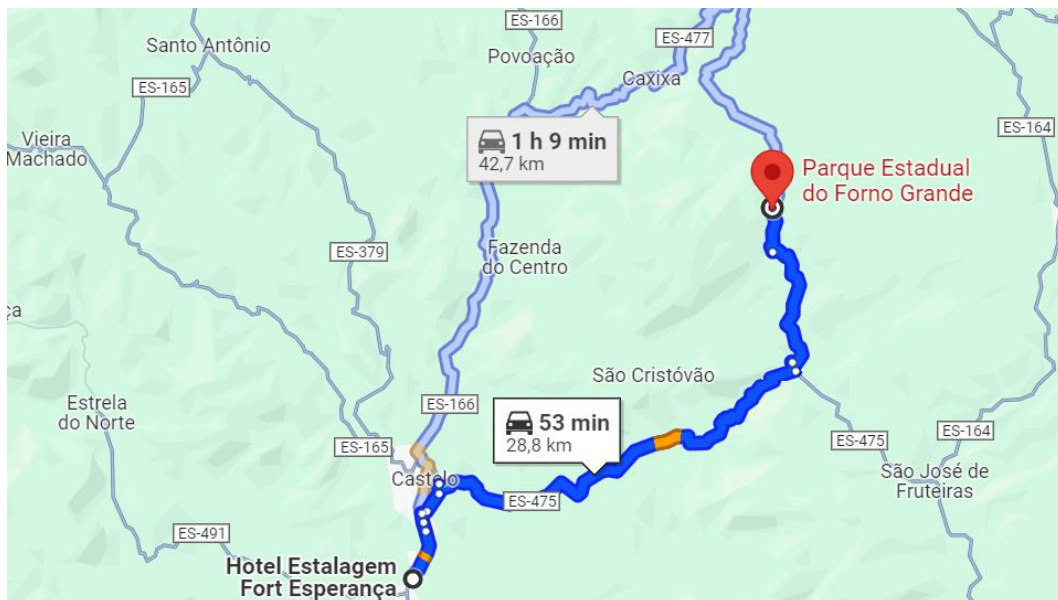
O Hotel Estalagem Fort Esperança está localizado aproximadamente a 29 km do Parque, na Rod Fued Nemer, Km 3 em Castelo. No dia 23 de março de 2023 havia 27 avaliações no TripAdvisor com uma nota de 4,5/5, e no Google 115 avaliações com uma nota de 4,3/5. Os valores são encontrados apenas entrando em contato com o hotel e ficam em torno de R\$150 a R\$200. O hotel dispõe de chalés e uma suíte de luxo para atender seus hóspedes. A área de lazer apresenta um espaço com mesas e cadeiras.

Figura 36: Entrada no Hotel Estalagem Fort Esperança



Fonte: TripAdvisor

Figura 37: Distância do Hotel Estalagem Fort Esperança ao PEFG



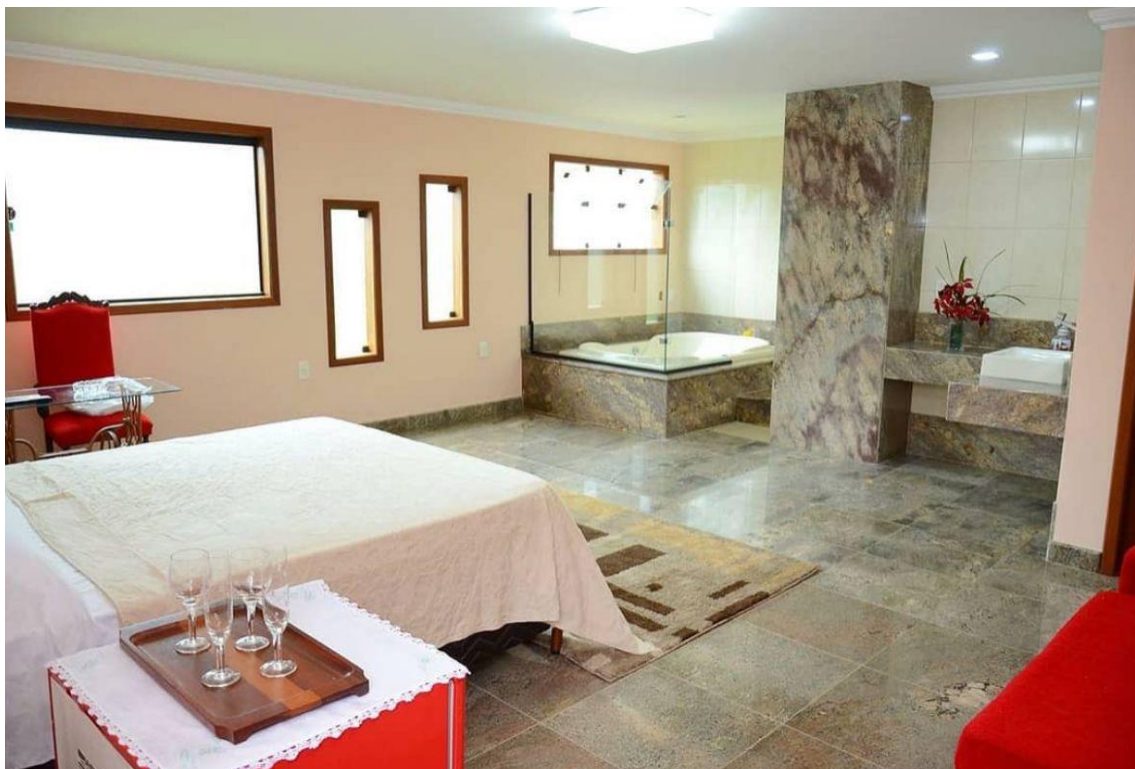
Fonte: Google Maps

Figura 38: Área de Lazer no Hotel Estalagem Fort Esperança



Fonte: Google

Figura 39: Quarto Luxo no Hotel Estalagem Fort Esperança



Fonte: Hotel Estalagem Fort Esperança

4. Castelo Hotel

Figura 40: Distância do Castelo Hotel ao PEFG



Fonte: Google Maps

O Castelo Hotel está situado aproximadamente a 28 km de distância do Parque, na Rodovia Pedro Cola, 440 em Castelo. O hotel não foi encontrado no TripAdvisor, e no Google foram encontradas 115 avaliações resultando em uma nota de 4,2/5. Para solicitar o valor da diária, é necessário entrar em contato com o hotel, as diárias ficam em torno de R\$ 150 a R\$ 200.

Figura 41: Entrada no Castelo Hotel



Fonte: Google

Figura 42: Quarto Castelo Hotel



Fonte: Google

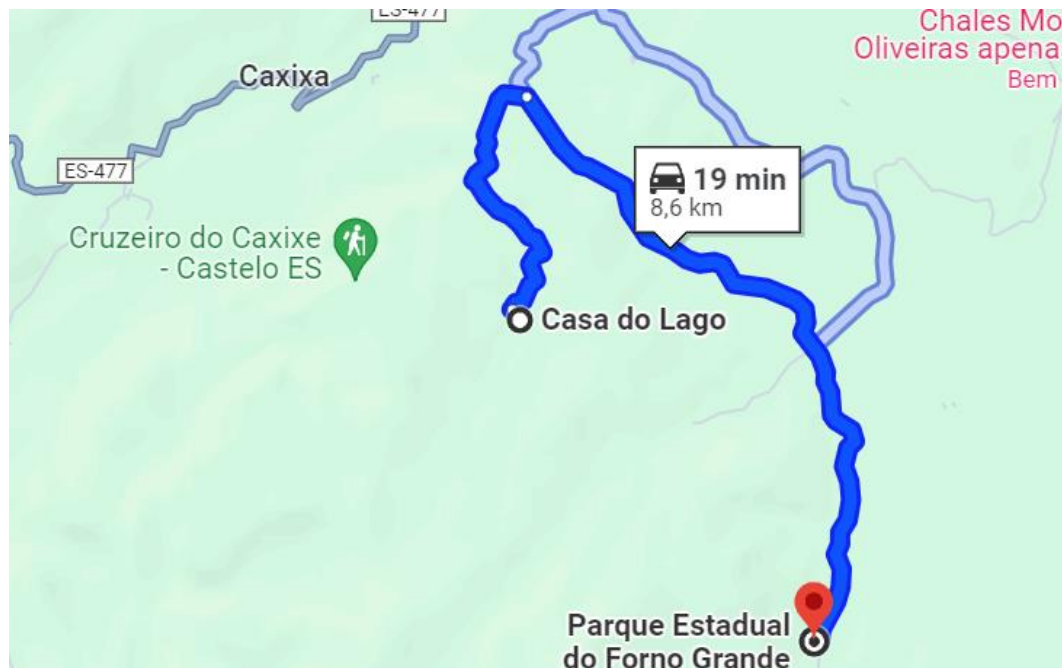
5. Pousada Casa do Lago

Figura 43: Pousada Casa do Lago



Fonte: Pousada Casa do Lago

Figura 44: Distância da Pousada Casa do Lago ao PEFG



Fonte: Google Maps

A Pousada Casa do Lago está a aproximadamente 9 km do Parque na Zona Rural em Castelo. No Google, as 17 avaliações resultaram em uma nota média de 4,9/5. O As diárias custam a partir de R\$ 2.400 para a locação da casa que conta com quartos, banheiros, cozinha e uma área de lazer uma ampla área.

Figura 45: Área de Lazer na Casa do Lago



Fonte: Instagram da Pousada Casa do Lago

Figura 46: Quarto na Casa do Lago



Fonte: Instagram da Pousada Casa do Lago

6. Chalés Monte das Oliveiras³⁸

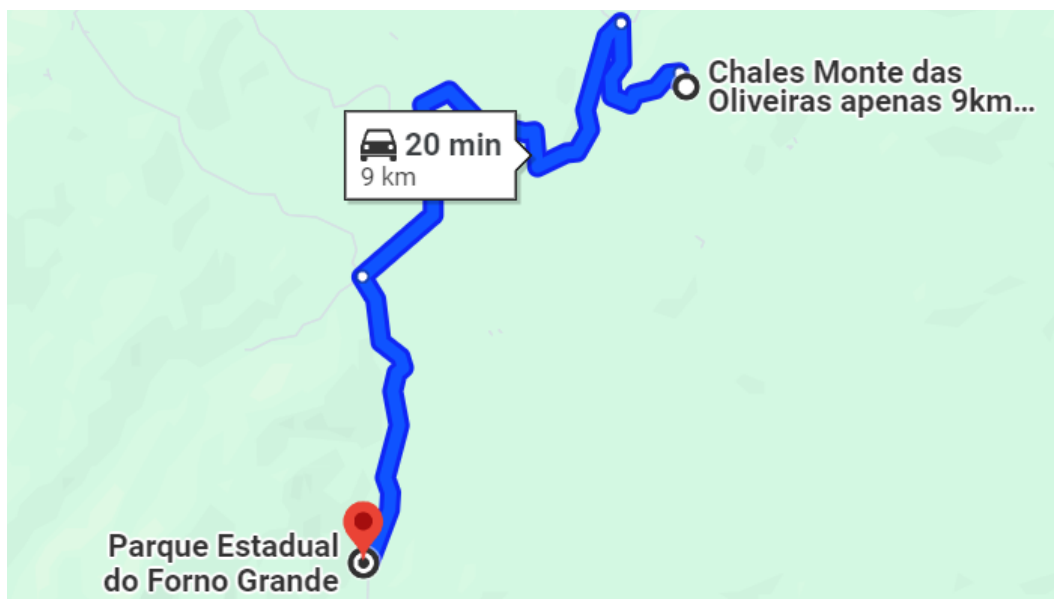
Figura 47: Área externa de um dos Chalés Monte das Oliveiras



Fonte: Chalés Monte das Oliveiras

³⁸ Fonte: Chalés Monte das Oliveiras. Disponível em < <https://chalessmontedasoliveiras.com/> >. Acesso em 23 de março de 2024.

Figura 48: Distância da Pousada Chalés Monte das Oliveiras ao PEFG



Fonte: Google Maps

Figura 49: Chalé com banheira dos Chalés Monte das Oliveiras



Fonte: Chalés Monte das Oliveiras

A hospedagem Chalés Monte das Oliveiras fica localizada na zona rural de Castelo a 9 km do PEFG, e é cercada por uma fazenda de oliveiras. Segundo 58 avaliações dos usuários do Google até 23 de março de 2024, a nota da hospedagem é 5,0/5. São 4 chalés com capacidade para 2 pessoas e comodidades como banheira, ofurô, mesa, TV e vista para o Forno Grande e o

olival. Os chalés ficam em uma propriedade privada de 78.000 m² ficam A
plantação de oliveiras

ii. Pousadas próximo ao Parque

7. Hotel Natureza Eco Lodge³⁹

Figura 50: Estrutura do Hotel Natureza Eco Lodge

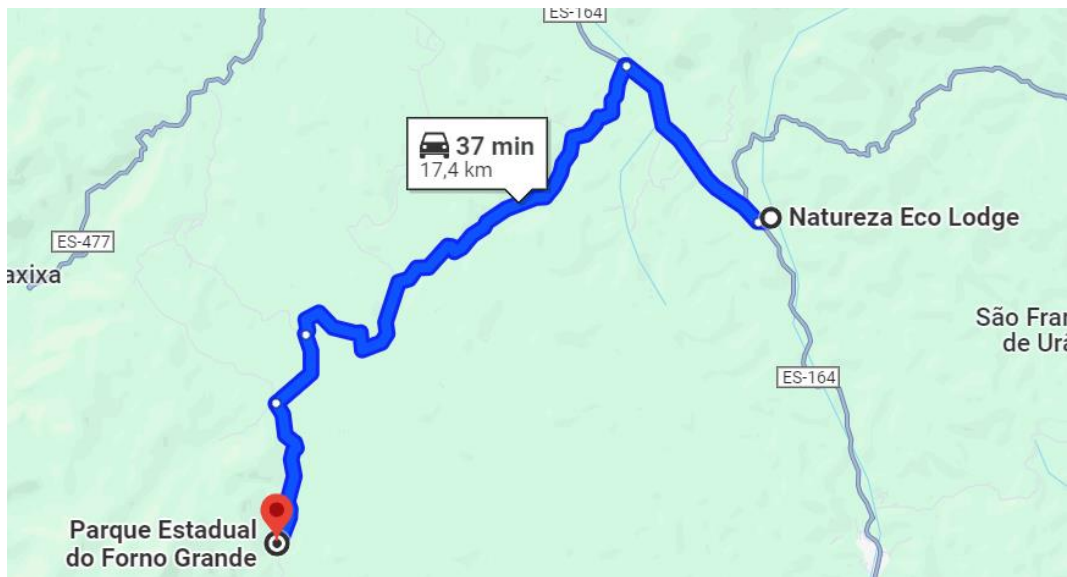


Fonte: Booking

O Hotel Natureza Eco Lodge fica localizado na Rodovia Gumercindo Moura Nunes, Km 303,5, Vargem Alta, a 17 km do PEFG. A nota desse hotel, até o dia 11 de março de 2024, a partir das 161 avaliações disponíveis no Booking, era de 9,4 de 10. Pelo Google, as 816 avaliações resultam em uma nota de 4,7/5. O hotel oferta apartamentos e chalés para até 4 pessoas, com opções de lareira, banheira e varanda nas acomodações. A estrutura de lazer dispõe de campo de futebol, quadra poliesportiva, golfe, piscina aquecida, sauna, salão de jogos, espaço de convivência, área infantil, auditório para eventos e opção de trilha na Reserva Águia Branca. As diárias são a partir de R\$ 553. Vale ressaltar que os preços podem variar dependendo da época do ano e do tipo de acomodação.

³⁹ Fonte: Hotel Natureza Eco Lodge. Disponível em < <https://naturezaecolodge.com.br/> >. Acesso em 11 de março de 2024.

Figura 51: Distância do Hotel Natureza Eco Lodge ao PEFG



Fonte: Google Maps

Figura 52: Área de lazer do Hotel Natureza Eco Lodge



Fonte: Booking

Figura 53: Quarto Luxo Premium Montanha do Hotel Natureza Eco Lodge



Fonte: Hotel Natureza Eco Lodge

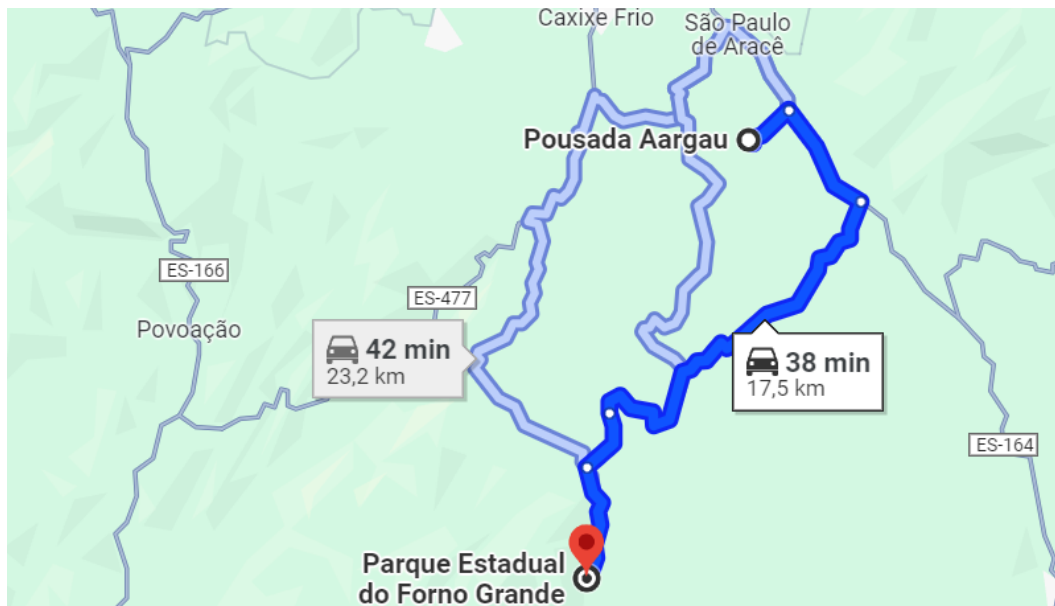
8. Pousada Aargau

Figura 54: Pousada Aargau



Fonte: TripAdvisor

Figura 55: Distância da Pousada Aargau ao PEFG



Fonte: Google Maps

Figura 56: Área de lazer da Pousada Aargau



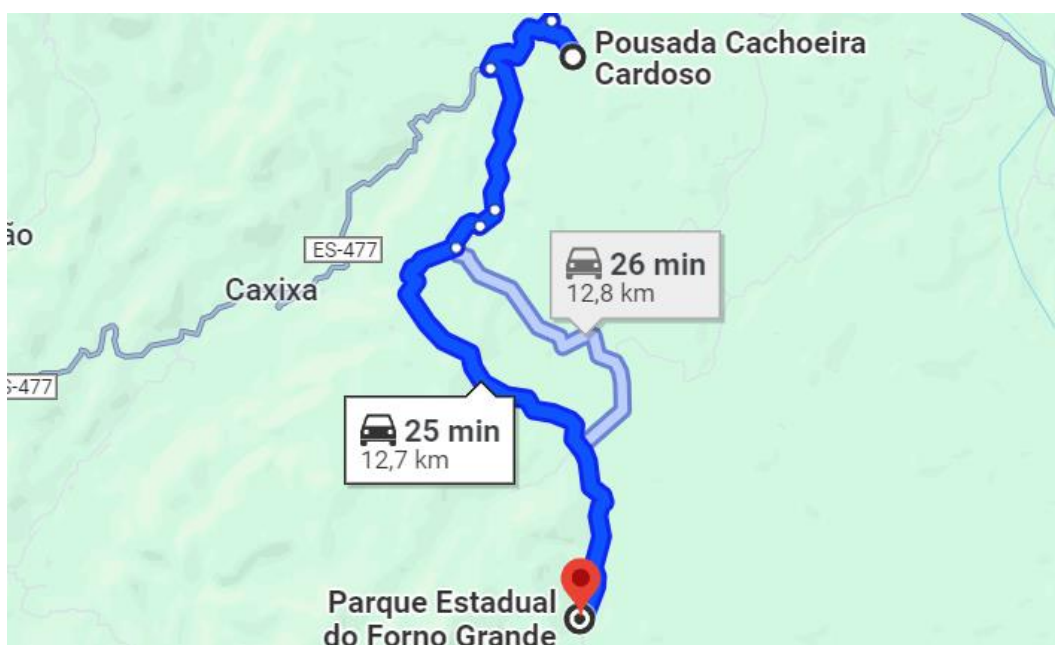
Fonte: Mais Pousadas

A Pousada Aargau fica localizada na Rodovia Geraldo Sartório - ES 164, Km 07 em Aracê a 17 km do Parque. A pousada foi avaliada por 184 usuários do Google,

o que resultou em uma nota média de 4,5/5. No TripAdvisor, 18 avaliações resultam em uma nota de 4,5/5. A pousada possui suítes para casais e famílias, equipados com frigobar, wi-fi e lareira. Alguns também possuem hidromassagem. A estrutura de lazer dispõe de piscina e área verde. Para consultar o valor da diária é preciso entrar em contato com a pousada, as diárias ficam em torno de R\$200 a R\$300 a depender da época do ano da reserva.

9. Pousada Cachoeira Cardoso

Figura 57: Distância da Pousada Cachoeira Cardoso ao PEFG



Fonte: Google Maps

A Pousada Cachoeira Cardoso é uma hospedagem domiciliar localizada na Unnamed Road - Limoeiro, Castelo, a cerca de 13 km do Parque Estadual Forno Grande. A pousada possui apenas 16 avaliações que resultam em uma nota de 4,6/5. A pousada possui suítes e uma casa para famílias, e fica próximo a uma cachoeira. Para consultar o valor da diária é preciso entrar em contato com a pousada, as diárias ficam em torno de R\$ 250 a R\$ 300, a depender da época em que se faz a reserva.

Figura 58: Áreas úteis da Pousada Cachoeira Cardoso



Fonte: Instagram da Pousada Cachoeira Cardoso

Figura 59: Área de lazer da Pousada Cachoeira Cardoso



Fonte: Instagram da Pousada Cachoeira Cardoso

9.3 Diagnóstico de permanência

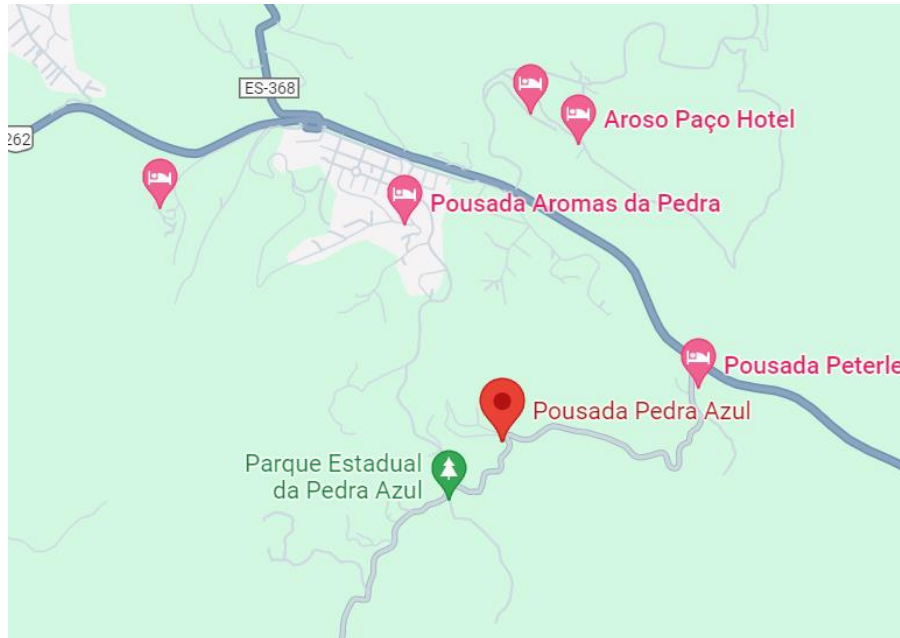
i. Diagnóstico da visita

Na primeira visita ao Parque Estadual Forno Grande realizada no dia 19 de janeiro de 2024 a hospedagem ocorreu na Pousada Pedra Azul, localizada no Km 88 da Rodovia BR-262, em Domingos Martins. A permanência foi de uma noite e optou-se por essa opção devido à proximidade com o Parque. Este estabelecimento se encontra em torno de 25 km do PEFG.

Localizada nas montanhas do Espírito Santo, a Pousada Pedra Azul é um hotel 3 estrelas que proporciona uma estadia relaxante em meio à natureza. Situada próxima ao PEFG, em Domingos Martins, os quartos oferecem conforto com varanda, aquecimento e TV a cabo, ideal para descansar após explorar os arredores. O café da manhã conta com diversas opções de salgados, bolos e biscoitos, frutas e sucos. Com piscina, cachoeira, quadra de tênis, academia e sauna, a pousada atende a famílias e casais em busca de tranquilidade e conforto com ambiente aconchegante e mobília de madeira nobre. O estacionamento e o wi-fi gratuitos complementam a experiência, enquanto a proximidade com a montanha Pedra Azul e o clima ameno da região enriquecem a estadia. A faixa

de preço varia entre R\$ 500 a R\$ 1.700 a depender do quarto solicitado e do dia do ano.

Figura 60: Localização da Pousada Pedra Azul



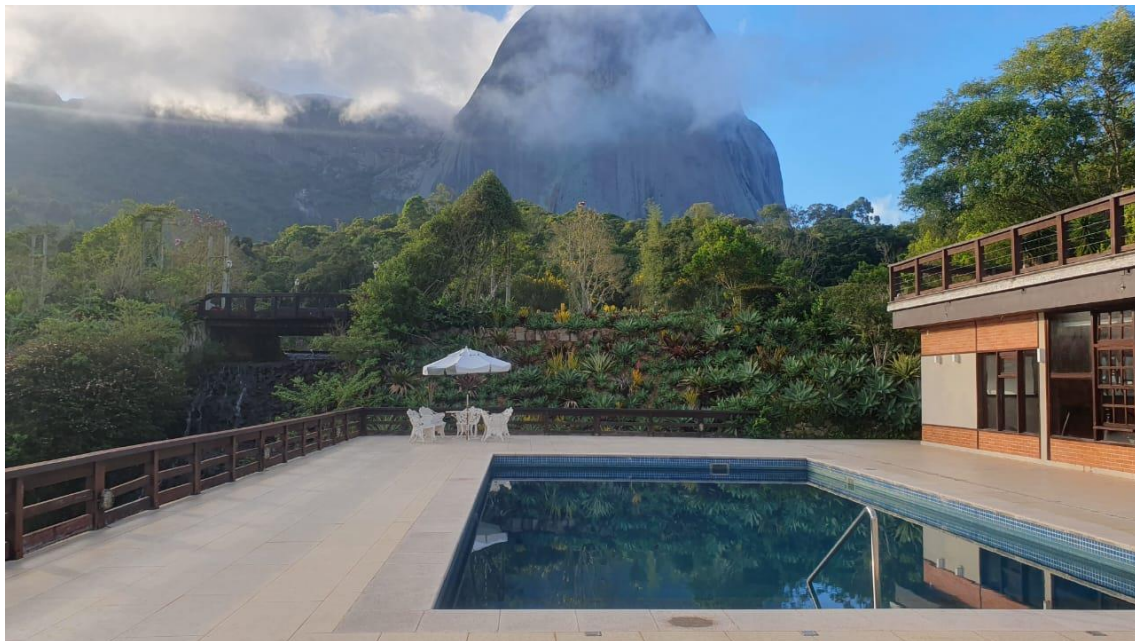
Fonte: Google Maps

Figura 61: Vista para a piscina da Pousada Pedra Azul



Fonte: Booking

Figura 62: Vista para Pedra Azul da Piscina na Pousada Pedra Azul



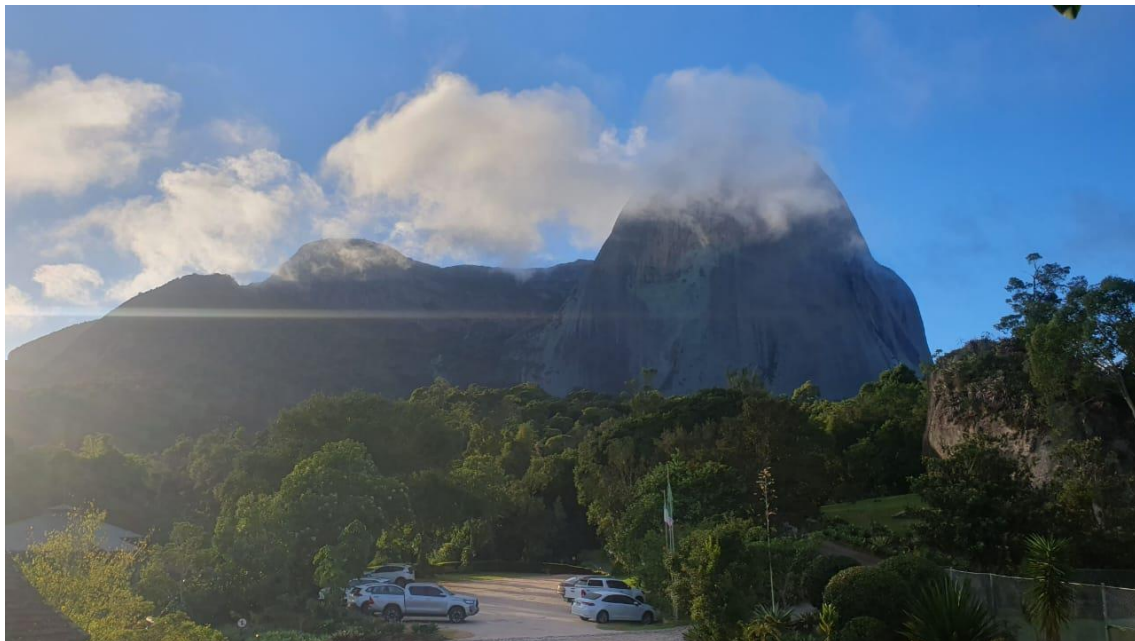
Fonte: EY

Figura 63: Recepção Pousada Pedra Azul



Fonte: Booking

Figura 64: Vista do quarto para o Estacionamento e Pedra Azul



Fonte: EY

A tabela a seguir apresenta uma análise qualitativa da permanência na Pousada Pedra Azul, além de observações quanto ao acesso e a experiência no estabelecimento. Nesta análise, foram considerados os seguintes aspectos de permanência: atendimento, custo-benefício, limpeza e localização. A classificação varia entre ótimo (azul), bom (verde), regular (amarelo) e ruim (vermelho).

Tabela 23: Análise qualitativa da Pousada Pedra Azul

Pousada Pedra Azul		Domingos Martins	★ ★ ★	Estado Geral	✔
Aspectos	Avaliação	Observações			
Atendimento	✔	<ul style="list-style-type: none"> Atendimento cortês e profissional, sem grandes destaques, mas satisfatório Equipe disponível para responder perguntas e auxiliar quando necessário 			
Custo-benefício	✔	<ul style="list-style-type: none"> Preço razoável em comparação com a qualidade geral da hospedagem 			
Limpeza	✔	<ul style="list-style-type: none"> Limpeza geralmente satisfatória, embora possa haver pequenas falhas ocasionais Quartos e áreas comuns apresentam um padrão aceitável de higiene 			
Localização	✔	<ul style="list-style-type: none"> Localização conveniente, próxima a pontos turísticos e restaurantes Fácil acesso a diversas atrações da região 			

Fonte: EY

9.4 Avaliação crítica das facilidades e dificuldades de permanência

A análise da oferta de hospedagem na região dos arredores do Parque Estadual Forno Grande revela insights valiosos sobre a disponibilidade e a qualidade das opções de permanência para os visitantes. No contexto do Parque, a escolha adequada de hospedagem desempenha um papel crucial na experiência do viajante dado que foi observado diferentes opções de hospedagem. Neste contexto, é essencial analisar as facilidades e dificuldades encontradas durante a permanência em diferentes estabelecimentos de hospedagem próximos ao Parque, visando fornecer uma avaliação que será subsídio para decisões embasadas na construção do Plano de Negócios visando garantir uma experiência ainda melhor sobre o aspecto de hospedagem com diferenciais aos turistas.

Facilidades e Dificuldades de Hospedagem:

- **Facilidades:**
 - ✓ **Variedade de Acomodações:** As opções de hospedagem nas proximidades de PEFG oferecem uma variedade de acomodações, desde pousadas intimistas até hotéis com estruturas mais completas, atendendo a diferentes preferências e orçamentos dos visitantes.
 - ✓ **Infraestrutura de Lazer:** Muitas das hospedagens próximas ao PEFG oferecem uma infraestrutura de lazer diversificada, incluindo piscinas, áreas verdes, trilhas e até mesmo atividades como golfe e quadras esportivas, proporcionando aos hóspedes momentos de relaxamento e entretenimento durante a estadia.
 - ✓ **Proximidade com Outros Pontos Turísticos:** A localização estratégica do Parque permite aos visitantes hospedarem-se em áreas próximas não apenas para explorar o Forno Grande, mas também para desfrutar de outras atrações turísticas da região, como o Parque Estadual Pedra Azul, ampliando as opções de passeios e experiências durante a viagem.
- **Dificuldades:**
 - ✓ **Limitação de Opções em Castelo:** Embora o Parque esteja situado em Castelo, a oferta de hospedagem no município é relativamente limitada, com um

número restrito de estabelecimentos disponíveis. Isso pode resultar em menor flexibilidade de escolha para os visitantes que desejam hospedar-se diretamente na cidade.

- ✓ Preços Variáveis e Dependentes da Época: Os preços das diárias nas hospedagens próximas ao PEFG podem variar consideravelmente de acordo com a época do ano e o tipo de acomodação escolhido, o que pode tornar a viagem mais cara em determinadas épocas ou para certos tipos de viajantes, exigindo um planejamento mais cuidadoso do orçamento.
- ✓ Ausência das Pousadas em Sites de Reserva de Hospedagens: Em alguns casos, como na Pousada Cachoeira Cardoso e Hotel Estalagem Fort Esperança, é necessário entrar em contato diretamente com a hospedagem para obter informações sobre os preços das diárias, o que pode demandar mais tempo e esforço por parte dos viajantes na fase de planejamento da viagem.

10. Conclusão do Dados de Acesso e Permanência

Após uma análise detalhada sobre o acesso e permanência no Parque Estadual Forno Grande com base em pesquisas e na visita realizada pelo time da EY e parceiros técnicos ficou evidente que o Parque não oferece facilidade de acesso devido à atual situação das rodovias BR-262, ES-164 e a estrada de acesso que ligam Vitória ao Parque.

Para a chegada de avião até o PEFG, o aeroporto mais próximo é o Aeroporto de Vitória - Eurico de Aguiar Salles (VIX), localizado a cerca de 130 km do Parque. O VIX oferece opções de voos domésticos, conectando a região a diversas cidades do Brasil. Todavia, após desembarcar, os visitantes devem optar por alugar um carro ou utilizar serviços de transporte terrestre para chegar até o Parque.

Os turistas que desembarcam no aeroporto de Vitória, ou que optam por ir de carro com origem no oeste ou leste do estado, utilizam a BR-262. Essa via, administrada pelo DNIT, enfrenta desafios em termos de infraestrutura, segurança viária e conservação. Em alguns trechos, a rodovia apresenta condições precárias devido à falta de manutenção e sinalização adequada.

Ao trafegar pela BR-262, percorre-se 105 km até a Aracê, para então continuar o trajeto por mais 10 km pela ES-164 até a Estrada do Parque por 15 km até a entrada do Parque Estadual Forno Grande. Esse trajeto é administrado pelo Governo do Estado, através do Departamento de Edificações e de Rodovias do Espírito Santo (DER-ES), o qual é responsável pela gestão e manutenção das vias. A estrada de acesso do Parque apresenta maiores problemas com estrada de terra que leva ao PEFG, cujo trecho de aproximadamente 15 km pode ser impactado por condições climáticas adversas, aumentando o tempo de viagem e exigindo veículos adequados para transitar com segurança. Para melhorias na BR-262, ES-164 e estrada de acesso, é crucial que o Poder Público priorize a qualidade e manutenção das vias para consolidação do Parque como um destino atrativo para os turistas após Concessão.

Os visitantes que vem do norte e do sul do estado podem utilizar a BR-101 para acessar a BR-262. A BR-101, sob concessão da Eco101, tem em alguns trechos com faixa duplicada e bem conservada, no entanto, há áreas que requerem melhorias em termos de infraestrutura, como duplicação da via e segurança viária, o contrato está sobre processo de possível repactuação que pode possibilitar o retorno de investimentos e uma possível duplicação da

BR-101 e tem previsão de que seja fechado o primeiro modelo da repactuação ainda em abril desse ano.

Os demais visitantes com origem em municípios distantes da BR-101, podem utilizar as rodovias estaduais para acessar ao Parque. Das rodovias identificadas pelo CNT apenas a ES-080 foi considerada boa, as demais, foram classificadas como regulares/ruins ou não foram classificadas.

Para aqueles que preferem o transporte rodoviário, há uma variedade de linhas de ônibus que proporcionam acessibilidade a Castelo. Estas rotas contínuas levam os visitantes diretamente até a Rodoviária de Castelo, que está localizado apenas a 27 km de distância do Parque.

A BR-262 é a principal rodovia que dá acesso ao Parque. Essa via foi considerada como regular/ruim. É preciso que os projetos para a renovação que estão sendo discutidos se concretizem, pois, isso irá melhorar as condições de viagem para os turistas gerando uma experiência mais segura e confortável.



A rodovia ES-164 possui mão única com algumas curvas acentuadas, apesar de uma parte do trecho ser asfaltado e outra revestida com paralelepípedos, ainda é possível visualizar irregularidades de forma que afetam a qualidade do asfalto. A estrada de acesso do Parque apresenta maiores problemas com estrada de terra que leva ao PEFG, cujo trecho de aproximadamente 15 km pode ser impactado por condições climáticas adversas, aumentando o tempo de viagem e exigindo veículos adequados para transitar com segurança.



A estrutura da BR-101, que liga o norte e o sul do litoral do país à BR-262, apesar de não ser duplicada em sua totalidade, está em boas condições dada a administração da ECO101. Porém, em épocas de maior movimentação, os visitantes podem enfrentar trânsito até a BR-262.



Os visitantes que chegam até o Parque, pelo interior do país se utilizam das rodovias estaduais, classificadas no geral como regular ou ruim, exceto pela ES-080.



Com relação à hospedagem, a cidade mais próxima Castelo não oferece uma gama de hospedagens, no entanto, a região do Parque Estadual Pedra Azul com distância de 24 km, oferece uma ampla variedade de opções que atendem a diferentes perfis de turistas, desde hotéis de alto padrão até pousadas mais

simples. A presença de uma infraestrutura de lazer bem desenvolvida em muitos desses estabelecimentos proporciona momentos de entretenimento e relaxamento aos visitantes, complementando sua experiência na região de forma significativa. No entanto, é importante destacar que essa distância do PEFG e que os preços variáveis e a superlotação durante a alta temporada podem representar obstáculos significativos para os turistas que buscam opções acessíveis e disponíveis durante esses períodos de maior demanda.

Dessa forma, ao planejar uma viagem ao PEFG, é essencial que os turistas levem em consideração cuidadosamente esses fatores e escolham as opções que melhor atendam às suas necessidades e expectativas individuais. Sobre acesso, as condições das estradas que levam ao Parque Estadual Forno Grande representam um desafio significativo para os turistas, podendo impactar negativamente sua experiência de viagem. No entanto, há diversas medidas que podem ser adotadas para mitigar essas dificuldades e melhorar a acessibilidade à região. Investimentos em infraestrutura rodoviária, como reparos de pavimento, sinalização adequada e melhorias na geometria da via, são essenciais para garantir viagens mais seguras e confortáveis para os visitantes. Além disso, a implementação de políticas de gestão de tráfego durante os períodos de alta demanda e o estabelecimento de parcerias com empresas de transporte público podem ajudar a reduzir a sobrecarga nas estradas e proporcionar alternativas viáveis de deslocamento. Ao adotar abordagens proativas para resolver essas questões, será possível promover uma experiência turística mais positiva e acessível para todos aqueles que desejam explorar as belezas naturais do PEFG.

Quanto às hospedagens, a região mais próxima do PEFG, cidade de Castelo não oferece uma gama de hospedagens que atenda os visitantes do Parque, no entanto, a região de Pedra Azul com distância de 26 km, possui uma vasta oferta de pousadas de alto padrão e que oferecem, inclusive, serviços diferenciados conectados à natureza. Além disso, não há disponibilidade de estadia dentro do Parque, o que restringe a experiência completa e íntima do turista com a natureza.



EY | Building a better working world

EY exists to build a better working world, helping to create long-term value for clients, people and society and build trust in the capital markets.

Enabled by data and technology, diverse EY teams in over 150 countries provide trust through assurance and help clients grow, transform and operate.

Working across assurance, consulting, law, strategy, tax and transactions, EY teams ask better questions to find new answers for the complex issues facing our world today.

EY refers to the global organization, and may refer to one or more, of the member firms of Ernst & Young Global Limited, each of which is a separate legal entity. Ernst & Young Global Limited, a UK company limited by guarantee, does not provide services to clients. Information about how EY collects and uses personal data and a description of the rights individuals have under data protection legislation are available via ey.com/privacy. EY member firms do not practice law where prohibited by local laws. For more information about our organization, please visit ey.com.

Strategy and Transactions enables clients to navigate complexity by reimagining their eco-systems, reshaping their portfolios and reinventing themselves for a better future. With global connectivity and scale, we drive corporate strategy, capital allocation and transaction advisory through execution to enable fast-track value creation. We support the flow of capital across borders and help bring new products and innovation to market. In doing so, we enable our clients to build a better working world by fostering long-term value.

© 2024 EYGM Limited.
All Rights Reserved.

ey.com

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

DIOGO MAC CORD DE FARIA

CIDADÃO

assinado em 03/04/2024 16:34:14 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 03/04/2024 16:34:14 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por DIOGO MAC CORD DE FARIA (CIDADÃO)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-6F7HWG>